ANO 23.º QUINTA-FEIRA, 2 DE DEZEMBRO DE 1943 N.º 7552

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 50 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 67, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Roosevelt
Churchill
e Chang-Kai-Chek
conferenciaram
durante cinco dias
na Africa do Norte

CAIRO, 2 — Anuncia-se oficialmente que o Presidente Roosevelt, o Presidente Chang-Kai-Chek e o Primeiro ministro Churchill terminaram uma conferencia de 5 dias, na Africa do Norte, á qual assistiu o maior numero de chefes militares e politicos aliados, até agora reunidos.

Foi publicado o seguinte comunicado oficial:

«O Presidente Roosevelt, o generalissimo Chang-Kai-Chek e o Primeiro ministro Churchill, com os respectivos conselheiros militares e diplomaticos, terminaram a sua conferencia na Africa do Norte.

Publica-se a seguinte declaração geral: As diversas missões militares chegaram a acôrdo sobre as futuras operações militares contra o Japão. Os três grandes aliados exprimiram a sua resolução de exercerem impiedosa pressão contra os seus brutais inimi-

(Lêr continuação na página central)

Um aspecto do desfile da Mocidade Portuguesa

As comemorações
do 1.º de Dezembro
revestiram-se de significado patriotico

Como nos anos anteriores, as comemorações em todo o país, do 1.º de Dezembro, em que se integraram as festas da Mocidade, revestiram-se de grande brilho e significado patriotico.

A primeira cerimonia efectuou-se pelas 11 horas, na Casa da Mocidade, para a encorporação solene do 14.º curso da Escola Central de Graduados, ao qual foi entregue o guião dos graduados do curso anterior.

O prof. dr. Marcelo Caetano, recebido por muitos dirigentes daquela patriotica organização, entre os quais, se destacavam os srs. dr. Soares Franco, comissario nacional adjunto e secretario inspector; capitães Ribeiro Viana, comandante da Escola Central de Graduados; Joaquim Gomes Marques, director dos Serviços de Instrução Geral; Marques Pereira, director dos Serviços de Educação Fisica e Desportiva, e Castro, subdelegado regional de Lisboa, dirigiu-se para a varanda principal do edificio, de onde pronunciou uma alocução relativa ao patrono do novo curso, Febo Moniz.

Começou por lembrar que o dia 1.º de Dezembro é, por varias razões, festivo para a Mocidade Portuguesa. A razão principal daquela cerimonia, porém, era a da inauguração do curso de graduados, na Escola Central e nas escolas regionais. Recordou o papel, a importancia e o significado da tarefa de formar graduados. Depois, referiu-se á figura de Febo Moniz, sob cujo patriotismo o curso vai decorrer.

—O patrono do curso de graduados que hoje se inicia em Lisboa, Porto e Coimbra é modelo de homens de caracter. Febo Moniz viveu numa epoca extremamente agitada e dolorosa da Historia de Portugal. El-rei D. Sebastião pensara mais em cobrir-se de gloria, dando largas ao seu incontestavel heroismo, do que na sorte futura do Reino. Um chefe tem muitas vezes de sacrificar as suas ambições, mesmo as mais nobres, para salvaguardar o interesse da causa que lhe está confiada. Antes da expansão de Portugal e da conquista de Marrocos havia que pensar na propria continuidade da Nação Portuguesa—no futuro da independencia nacional. O resultado de D. Sebastião ter sobreposto os impetos do seu valor pessoal aos deveres de Soberano ainda sem descendencia foi que, após a sua morte gloriosa em Alcacer Kibir, o reino ficou praticamente á mercê de todas as cubiças estrangeiras. Nesse tempo não havia Imprensa, nem radio —mas já se conhecia o valor da propaganda. Cada um dos pretendentes á corôa de Portugal, e especialmente o rei de Espanha, aproveitou o breve reinado do Cardial D. Henrique para conquistar o que hoje se chamaria a opinião publica.

O orador referiu, então, a acção desenvolvida pelos agentes estrangeiros que se espalharam pelo país, a captação de simpatias, a compra de adesões, as cumplicidades faceis que criaram ambiente para o rei estrangeiro. De modo que, no dia em que as tropas castelhanas passaram a fronteira, não encontraram mais que resistencias isoladas e sem vigor. O sistema geral fôra adormecido.

—A primeira linha de defesa da patria—deduz—é, pois, a defesa da alma portuguesa.

«No meio de todo aquele dessoramento, houve, porém, alguns exemplos de dignidade, que souberam sentir e gritar: «Portugal para os portugueses!». Febo Moniz foi um deles.

«Quiseram calá-lo. Ele resistiu e reagiu. O vacuo fez-se em sua volta. Os partidarios, os

(Lêr cont. na 11.ª pag.)

200 mil rapazes franceses
postos á disposição do Reich

LONDRES, 2—Nos circulos franceses desta cidade afirma-se que Laval permitiu que os alemães tomassem conta da organização da juventude criada pelo marechal Pétain. Esta medida—segundo se declara nesses meios—põe ao dispor dos alemães a classe de 1943 que conta cêrca de 200 mil rapazes. A maior parte destes vai ser empregada em trabalhos militares não especificados. O facto constitue uma infracção ao acôrdo Sauckel-Laval de 16 de Outubro.—(Reuter).

VISITA DE GRATAS IMPRESSÕES

Uma obra de inteligencia
de acção e de sensibilidade
é a Associação de Socorros Mutuos
de Empregados no Comercio de Lisboa

Causou grata impressão no espirito do director do «Diario de Lisboa» a visita que ontem fez, a convite da respectiva direcção, á Associação de Socorros Mutuos dos Empregados no Comercio de Lisboa.

A' porta do antigo Palacio de Apar S. Cristovão, propriedade e sede da benemerita associação, aguardavam a chegada do sr. dr. Joaquim Manso, e acompanharam-no durante a visita, os srs. Carlos Queiroz, presidente da assembleia geral; Mario Costa, presidente da direcção, e os directores srs. Daniel de Sousa, Coelho David, Mario Reis Pereira e Eduardo Laranjinha; o sr. dr. Pereira Martins, chefe de serviço, e Alfredo dos Reis, chefe dos enfermeiros.

No gabinete da direcção foi o sr. dr. Joaquim Manso saudado pelo sr. Mario Costa, que agràdeceu a sua visita ás instalações, que orgulham a acção de previdencia da classe comercial, e historiou a vida da associação, que iniciou a sua obra ha 71 anos, pois foi fundada em 1872, alargando, em 1908, a acção de assistencia e subsidios pa-

(Lêr cont. na 3.ª pag.)

Um aspecto da visita á Associação de Socorros Mutuos de Empregados no Comercio de Lisboa

As linhas alemãs
a nordeste de Krivoy Rog
foram encurtadas
—diz um correspondente da agencia D. N. B.

LONDRES, 1—O coronel von Hammer, correspondente militar da agencia alemã D. N. B., disse esta tarde que a sudoeste de Dniepropetrovsk e nordeste de Krivoy Rog «as linhas alemãs no conjunto da frente defensiva foram encurtadas e melhoradas». -(Reuter).

Comunicados alemães

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 2. Comunicado de ontem:

«Partindo da testa de ponte de Kherson, ca-

(Lêr continuação na página central)

O numero de hoje
do «DIARIO DE LISBOA»
é de 12 páginas

UM BOMBEIRO FERIDO
durante o ataque a um incendio

Esta madrugada declarou-se incendio no 2.º andar do predio n.º 25 da praça da Alegria, residencia do sr. dr. Albino Guedes. O incendio, causado por brasas de um ferro de engomar, consumiu cêrca de 4 metros quadrados de soalho e vigamento, carbonizou em parte o frechal, e propagou-se á base do tabique. Foi extinto pelos Voluntarios da Ajuda e Sapadores Bombeiros da 1.ª companhia, com uma agulheta, bombinhas portateis e cortes de machado, sendo a agulheta montada pelos Voluntarios.

Durante o ataque, quando procedia a cortes de machado, caiu do sotão para o 2.º andar, através da abertura feita pelo fogo, o voluntario n.º 108, Herculano Frias, de 33 anos, morador na rua da Rosa, 67, loja. Socorrido pelos seus camaradas, foi conduzido ao hospital de S. José, onde se verificou ter fracturado a clavicula esquerda. Depois de tratado, recolheu á sua residencia.

No regresso do passeio
o automovel caiu á praia

Ontem, á noite, em Caxias, derrapou e caiu da estrada marginal para a praia um automovel conduzido pelo seu proprietario, o empregado do comercio Augusto Gomes Barbosa, de 44 anos, que era acompanhado de sua esposa, D. Carmen Braz Barbosa, de 42 anos, residentes na travessa Nova de S. Domingos, 42, 4.º. Outro grupo de pessoas, que noutro automovel tinham acompanhado, durante o dia, os sinistrados, não deram pelo desastre e continuaram o seu caminho. Só mais tarde, dando pela sua falta, retrocederam e foram em procura dos companheiros, que encontraram então caidos na praia, recolhendo-os e conduzindo-os ao hospital de S. José. Do desastre resultou ficar o sr. Barbosa com fractura duma perna, e sua mulher com diversas escoriações. O primeiro ficou internado.

Uma festa de homenagem
a dois bombeiros voluntarios

O Grupo Dramatico Lisbonense promoveu, ontem, na sua sede, uma festa de homenagem a dois antigos socios, os srs. José Joaquim Abreu e Antonio Costa Rodrigues, ambos bombeiros, recentemente agraciados com a medalha de ouro de serviços distintos e actos de abnegação.

O comandante, sr. Fernando Miguel Marques, que se fazia acompanhar de uma deputação de voluntarios, agradeceu a homenagem prestada aos seus subordinados.

Seguiu-se um acto de variedades por artistas, terminando a festa com um animado baile.

ENG. DUARTE PACHECO
Uma cerimonia na capela das Irmãzinhas dos Pobres

Na capela privativa do Asilo das Irmãzinhas dos Pobres, foi hoje rezada missa por alma do antigo ministro das Obras Publicas, engenheiro Duarte Pacheco. Foi celebrante o capelão do asilo, monsenhor Antonio Paulo Marques e ao piedoso acto assistiram, além das superioras, a familia do ilustre ministro e os internados de ambos os sexos.

Antes da missa, o celebrante fez uma alocução em que, depois de se referir á morte tragica do engenheiro Duarte Pacheco fez o elogio da sua obra.

Desordem num desafio de futebol

Ontem, em Sacavem, após um desafio de futebol, que ocasionou desordem e correrias, e que deu lugar á intervenção da G. N. R., foram feridos: Laureano Vicente, de 26 anos, descarregador, morador na avenida de Moscavide, 110, com um tiro numa perna; e José dos Santos Pires, de 19 anos, trabalhador, morador na Quinta do Estadio, em Sacavem, com um tiro num pé. Estão ambos no hospital de S. José, sob prisão.

VIDA ARTISTICA
7.ª Missão Estetica de Ferias

A exposição da 7.ª Missão Estetica de Ferias, que este ano funcionou na cidade de Bragança, durante os meses de agosto e setembro, sob a direcção do prof. Joaquim Lopes, é inaugurada, depois de amanhã, na Sociedade Nacional de Belas Artes, pelas 15 horas, com a presença das entidades oficiais.

700 pessoas da Trafaria
formaram uma cooperativa para a compra dum barco de carreira

A Trafaria e a Costa de Caparica, onde residem milhares de pessoas, na sua maioria com ocupações em Lisboa—não falando nas que, durante o verão, ali vão a banhos e fazer cura de repouso, estão pessimamente servidas de transportes fluviais. Há meses, um grave desastre num dos barcos da carreira entre Belem e Trafaria, provocado pela explosão duma caldeira, facto que originou algumas vitimas, trouxe como consequencia encontrar-se só ao serviço, actualmente, um vapor, onde as viagens se fazem em condições precarias de conforto e de segurança, pois a lotação é, por vezes, largamente excedida.

Por isso, muitos dos interessados pensaram na formação de uma cooperativa de transportes fluviais. Formou-se uma comissão, capaz de corporizar a iniciativa—que era já de muita gente. Constituiram-na os srs. padre Baltazar de Carvalho, D. João Pereira Coutinho, Cesar Loureiro Valentim, capitão Angelo Silva Laffont e Diogo Mendes Lima Junior. Em menos de cinco meses, reuniram-se 700 inscrições, representando o capital de 600 contos.

Ontem, no cinema da Caparica, com a assistencia de cêrca de 500 pessoas, reuniu-se a primeira assembleia geral da cooperativa em formação para apreciação do projecto de estatutos e de diversas propostas feitas por varias casas para venda de barcos.

Presidiu á sessão o padre sr. Baltazar de Carvalho, secretariado pelos srs. D. João Pereira Coutinho e Diogo Mendes Lima Junior.

O rev. Baltazar de Carvalho expôs a marcha das negociações, dizendo que da ideia todos lucrarão: as pessoas da terra, o comercio e industria e os veraneantes.

O sr. Diogo Lima Junior descreveu o que tem sido o trabalho da comissão e citou as propostas recebidas para a aquisição do barco para a cooperativa.

Todos os artigos do projecto de estatutos submetidos á assembleia foram aprovados por unanimidade. Devido ao adiantado da hora, a sessão foi suspensa, para continuar no proximo domingo, ás 14 horas.

O 9.º ANIVERSARIO DO QUIOSQUE TIVOLI

Passou ontem mais um aniversario—o 9.º—do popular Quiosque Tivoli, que em tão curto espaço de tempo distribuiu pelos seus freguêses a avultada quantia de 31.024.050$00, não falando dos inumeros premios de menor valor.

Por tal motivo o seu proprietario José B. Cunha foi ontem muito felicitado pelos seus amigos e colaboradores.

VASOS OLARIA ADAO—R. Soares dos Reis, 5—Campolide—Tel. 45361

Foi deposta na Batalha
uma placa oferecida pelos portugueses da América

BATALHA, 1—Os oficiais da missão militar portuguesa que visitou recentemente os Estados Unidos vieram ontem ao mosteiro da Batalha, onde depuseram uma placa para esse fim oferecida pela colonia portuguesa de Nova York e Nova Jersey.

Junto do tumulo encontravam-se uma força de Infantaria 7, comandada pelo capitão José da Costa Estoraninho, e a lança do Nucleo da Legião Portuguesa da Batalha, comandada pelo comandante de lança sr. Alfredo Mendes, que prestaram guarda de honra durante as cerimonias.

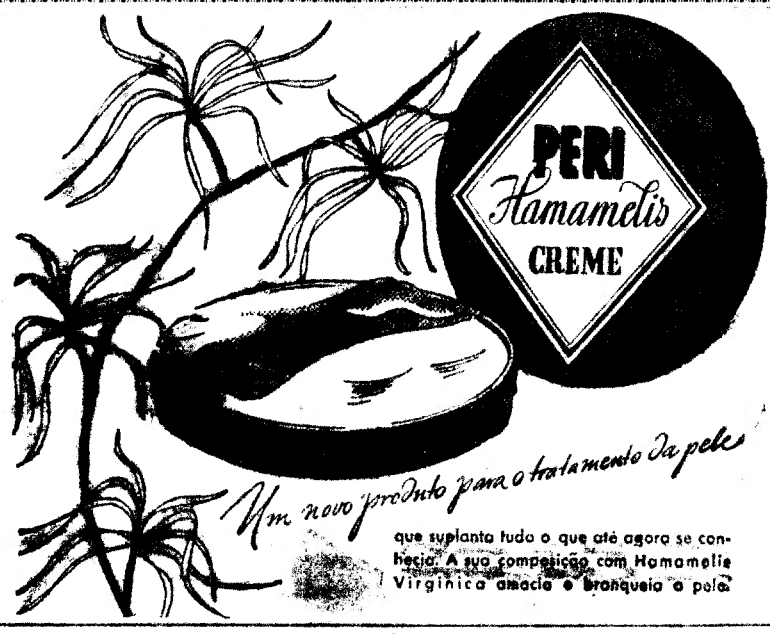
Pela missão portuguesa que visitou os Estados Unidos, composta dos srs. comodoro Oliveira Pinto, comandante Liberal da Camara, coronel da Aeronautica Craveiro Lopes, tenente-coronel Joviano Lopes, major Carlos Mendes, capitão Beleza Ferraz e tenente Rogerio Seixas, foi deposta a placa, no meio do maior silencio e respeito, com todas as forças presentes em continencia e com a assistencia, tambem dos srs. general Daniel de Sousa e capitão Faria Afonso, nas suas qualidades de presidente da Liga dos Combatentes da Grande Guerra e de secretario geral da mesma liga.

O elemento oficial da Batalha encontrava-se todo representado, assim como a Mocidade Portuguesa, representações da Liga dos Combatentes dos concelhos de Batalha, Alcobaça e Leiria, que, com todas as colectividades locais, deram grande brilho á cerimonia. A placa oferecida tinha a seguinte inscrição:

«*1915-1918. Para honra da Patria e a bem da Humanidade, as associações portuguesas de Nova York e Nova Jersey. Estados Unidos da America, 23-5-943*».

Finda a cerimonia, a que assistiram tambem os srs. capitão Prostes da Fonseca, comandante distrital da Legião e drs. José do Nascimento e Sousa e José Nunes Franco, respectivamente presidente da comissão concelhia da União Nacional e delegado regional da Mocidade Portuguesa em Alcobaça, as forças militares recolheram aos seus quarteis.

O Ministerio da Guerra encontrava-se representado pelo sr. major Mario Pessoa, o comando militar da 3.ª Região pelo seu comandante, sr. general Pereira Coutinho, e o comando militar de Leiria pelo sr. coronel Amandio Machado.



A Exposição Vicent,
nas salas do Avenida Palace, mantem o exito de sempre

As habituais visitas a Lisboa do famoso Vicent, luveiro e costureiro portuense do mais alto valor, são, desde o inicio, marcados acontecimentos mundanos.

A sua actual exposição, onde o grande artista-industrial, veio apresentar os seus modelos de inverno, todos eles primorosamente trabalhados, segue na linha tradicional do exito.

As suas criações—nos mais variados tipos e generos—têm o cunho duma sensibilidade requintada e europeia.

O bom gosto do desenho e do padrão cimenta-se na magnifica qualidade de toda a materia-prima trabalhada. A excelente «équipe» de tecnicos, dirigida superiormente por Vicent, continua a não deixar os seus creditos por mãos alheias, apresentando sempre artigos primorosamente trabalhados do primeiro ao ultimo ponto.

Não espanta, portanto, a desusada afluencia ás salas do Avenida Palace onde o grande artista Vicent expõe, por curtos dias, os seus modelos para esta estação. O mundo elegante da capital dispõe sempre de uma hora para visitar, em plena Baixa lisboeta, um enviado—desse-ia—das mais famosas metropoles europeias. Que só sucede, acrescentamos, pelo alto nivel atingido pela arte de Vicent. Nos seus artigos, desde os padrões e os desenhos á propria mão de obra—tudo ali é trabalho nacional, são artigos portugueses.

Dada a concorrencia avultadissima que tem percorrido as salas do Avenida Palace, desde o inicio da inauguração feita ante-ontem, nada nos resta acrescentar senão este conselho: se ainda não foi á exposição Vicent e se prima pelo seu bom gosto, não pode hesitar um só momento.

O exito sempre crescente das exposições Vicent é um dos mais seguros indices das reais possibilidades da nossa arte industrial.

AUDACIOSO ASSALTO
a uma residencia

PAREDES DO COURA, 2.—Audaciosos gatunos entraram, de madrugada, na Casa Grande, desta vila, propriedade e residencia do sr. D. Antonio Pereira da Cunha, roubando dinheiro, joias e roupas.

Academia Nacional de Belas Artes

Na ultima sessão da Academia Nacional de Belas Artes foram eleitos para os cargos academicos do novo trienio os vogais: dr. Reinaldo dos Santos, presidente; Luiz Keil, vice-presidente; Raul Lino, secretario; Varela Aldemira, vice-secretario. E para vogais honorarios os pintores Veloso Salgado e José de Brito.

POBRE, VELHA E DOENTE

Elvira do Nascimento, uma senhora pobre, velha e doente, vive nas piores circunstancias, pelo que apela para a caridade dos nossos leitores, que podem enviar-lhe qualquer auxilio para as escadinhas das Olarias, 21, loja.

Caminhos de Ferro

Foi publicada pelo Ministerio das Obras Publicas a declaração de ter sido aprovada a nova tarifa de vagões particulares.

RETIRO DOS MARIALVAS

A'S 21 H.

NOITE MARIALVA.

Com Natividade Pereira, Dina Sá, José Pereira, Jaime Silva, Gabino Ferreira e o Rei do Humorismo *Francisco dos Santos*, Carvalhinho e Pais da Silva. ENTRADA FRANCA.

Gabino Ferreira

CAFÉ LATINO

Rua Ferreira Borges, 68—T. 6 2293

Das 21 até de Madrugada, Grandioso espectaculo em Festa do popular cantador *Epifanio Guimarães*, o qual apresenta um maravilhoso programa de *Fados e Variedades* com os melhores artistas do genero. ENTRADA, 2$50.

TORERO

A Pasta Dentifrica que o mundo conhece

BRANQUEIA OS DENTES DESINFECTA A BÔCA E DÁ ÀS GENGIVAS UMA CÔR SAUDÁVEL

DANÇAR LIÇOES DESDE 5$00

Horas à escolha. Largo do Caldas, 8, 3.º Telef. 21918. Professor Machado e senhoras.

ÓPTIMO

GUARDA-LIVROS

Sê-lo-á, sem dificuldade, estudando pelo nosso método, a qualquer hora, sem sair de casa

PREENCHA, CORTE E REMETA ÊSTE CUPÃO

ACADEMIA INTERNACIONAL DE ENSINO POR CORRESPONDENCIA
Trav. da Queimada, 23, 1.º—Lisboa
Queiram enviar-me, grátis, o folheto indicando as condições de matrícula.
Nome _____
Morada completa _____
G 1

SANSALVADOR

APOLO

Telef. 2 8643

HOJE

2 - SESSÕES - 2

ÀS 20.30 E 22.45

A REVISTA POPULAR

A ROMARIA

COM

A CÉLEBRE BAILARINA

SANSALVADOR

NÚMEROS COLOSSAIS

POR

MANUEL SANTOS CARVALHO

ARMANDO MACHADO

E

JOAQUIM PRATA

A ROMARIA

DOIS NOVOS ARRASTÕES

para a pesca do bacalhau

No gabinete do delegado do Govêrno junto dos Gremios da Pesca, sr. comandante Henrique Tenreiro, realiza-se ainda esta tarde, pelas 17 e 30, a assinatura de um contrato entre a Sociedade Nacional dos Armadores de Bacalhau e os estaleiros navais da C. U. F., para a construção de dois arrastões destinados á pesca do bacalhau. Estes barcos, modernos, construidos em ferro, de 1.263 toneladas, são do tipo do «João Côrte Real» e do «Alvaro Martins Homem», de que é proprietaria aquela sociedade.

Por parte da C. U. F., assinará o administrador geral, sr. engenheiro Manuel de Melo (Cartaxo) e, em nome da Sociedade, assinarão os srs. Vasco d'Orey e José da Cunha Teixeira.

Já se encontra em Portugal todo o material laminado para um dos barcos e quasi todo o necessario para o outro.

OBRAS NO PORTO DE LEIXÕES

Pelo Ministerio das Obras Publicas foi concedido á Administração dos Portos do Douro e Leixões um subsidio de 1.337.959$20 para a execução de diversos trabalhos complementares das obras da 1.ª fase.

LUSO

PALACIO DE S. ROQUE

NOITE DA MODA

Hoje ,até de madrugada, é noite de arte, no seleccionado LUSO, canta a querida ERCILIA COSTA, verdadeira Rainha do Fado castiço. No programa, os privilegiados artistas Maria Augusta, Deolinda de Sousa, Alice de Oliveira, Frutuoso França, Fernando Gasparinho e Julio Peres. Solos de guitarra e viola, pelos inconfundiveis e colossais artistas Jaime Santos e Martinho Assunção. Ao LUSO, vão as mais distintas familias.

Ercilia Costa

Talvez não saiba que

por cêrca de **100$** mensais pode adquirir lindas **MOBILIAS** utilizando as nossas

facilidades de pagamento

ESTABELECIMENTOS MATEUS

R. S. Lazaro, 162-170 — Telef. 4 0538

BETTE DAVIS

BATE TODOS OS SEUS «RECORDS» NO MARAVILHOSO FILME

A GRANDE MENTIRA

ESTUPENDA REALIZAÇÃO DE

EDMUND GOULDING

COM

GEORGE BRENT e MARYASTOR

HOJE, A'S 21.30

NO

POLITEAMA

EM

5.ª SEMANA

UM GRANDE EXCLUSIVO DA

S. I. F.

SOCIEDADE IMPORTADORA DE FILMES, L.da

PRISIONEIROS DE GUERRA ALIADOS

Cigarettes & Tobacco Duty Free

Expedimos directamente de pôrto livre, para todos os Campos de Concentração Europeus, a um terço do preço normal, qualquer quantidade

CASA LYRA

INTERNATIONAL SERVICE FOR DISABLE MEN

Rossio, 93 — LISBOA

Telef. 29890

Dolores Santadell

O novo grande cartaz do

MIAMI

BAILA HOJE: **«Cordoba», de Albeniz — «Primavera», de Strauss**

Todas as noites às 20 horas

JANTAR A' AMERICANA

Outras atracções e a Orquestra

SOUSA PINTO

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 2 1/2 T. 10	968$	968$	—
Consolidado 2 3/4 T. 10	946$	945$	—
Consolidado 3% T. 10	999$	998$	999$
Consolidado 3 1/2 T. 10	1.033$	1.032$	1.034$
Consolidado 3 3/4 T. 5..	1.034$	1.034$	1.040$
Consolidado 4 % T. 5...	—	1.010$	—
Consolidado 4 3/4 T. 10	1.127$	1.126$	1.128$
Centenarios 4 %	—	2.380$	2.400$
Externas 1.ª série	—	1.890$	—
Externas 1.ª carimbadas	—	—	1.910$
Externas 3.ª série	—	1.900$	—
Externas 3.ª carimbadas	—	1.900$	—
Caut. 3.ª série s/ juro	—	—	298$
Do Brasil			
Empréstimo 5% 1895, T. 100 £...	4.300$	4.150$	4.300$
5% 1895, T. 500 £...	4.000$	4.000$	4.300$
5 % 1903, Porto Rio, Titulos de 100 £.....	5.500$	5.520$	5.700$
5% 1913, Titulos 100 £.	—	4.100$	4.600$
5% 1913 Titulos 500 £.	—	4.000$	—
5% 1914, F. T. 20 £...	—	6.500$	6.800$
5% 1914, F. T. 100 £...	—	6.600$	6.700$
Acções			
Esp. St.º e C. Lx.ª port.	—	2.650$	2680$
Lisboa e Açores por...	825$	—	824$
Ultramarino cp. T. p.	354$	352$	356$
Portugal port. T. p....	—	1.630$	1.660$
Fidelidade	—	49.000$	51.000$
Mundial...	1.600$	1.550$	1.630$
Tagus	—	2.700$	3.600$
Sagres	—	—	2.200$
Aguas Lisboa port. ...	—	230$	240$
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	236$	—
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	—	230$
Cervejas Estrela	—	1.345$	1.360$
Cimentos Leiria T. p....	—	—	720$
Credito Predial por. ...	35$	34$	35$
Gás e Electricidade cup.	260$	259$	260$
Alto Alentejo cupão...	—	925$	945$
Industrial Aliança... ...	397$	396$	397$
Portugal e Colonias ...	308$	308$	309$
Colonial de Navegação	1.250$	1.240$	1.250$
Portug. de Pesca T. p.	—	1.010$	1.020$
Port. Tabacos cupão...	520$	519$	521$
Tabacos Portugal cupão	570$	571$	—
União Electrica Portug.	—	—	585$
Cassequel	1.010$	1.010$	1.011$
Agricola das Neves ...	650$	645$	660$
Agricultura Colonial ...	440$	430$	445$
Açucar de Angola.....	1.360$	1.350$	1.370$
Buzi 1.ª emissão T. p.	208$	207$	208$
Ilha do Principe	—	500$	600$
Roça Vista Alegre. ...	320$	—	—
Zambezia T. de 25...	78$	78$	78$

MARIA VITORIA

A's 20 e 45 e ás 22 e 45

Exito retumbante e indiscutivel da grande revista

Toma lá, dá cá

com Irene Isidro, Herminia Silva, Antonio Silva, Barroso Lopes e Ricardo dos Santos Carvalho, nos principais papeis

ELSA AND WALDO

Os criadores da dança homoristica

Uma revista com a critica, a graça e a musica das antigas revistas do ano!!!

CASABLANCA

Emprêsa JOSÉ MIGUEL — Telefone 2 1369

HOJE, das 21.30 até de madrugada

FESTA ARTISTICA da graciosa cançonetista

MARIA PEREIRA

na qual tomam parte gentilmente os consagrados artistas teatrais

Ema de Oliveira, Dorita Serrano, Erico Braga, Manoel Santos Carvalho

e a vedeta n.º 1 do fado **Amalia Rodrigues** e a companhia INTERNACIONAL DE MUSIC-HALL

Maria Pereira

RESERVAM-SE MESAS — ENTRADA 7$50

AMANHÃ Estreia de novo espectaculo com **DUAS NOVAS ATRACÇÕES**

BOX

Domingo, dia 5 «matinée»

no ESTADIO MAYER

ANTONIO FIGUEIREDO (meio-médio) (2.ª)

contra MANUEL CANDIDO (do Porto) 3.ª)

VALENTE ROCHA (3.ª) — ALF. OLIVEIRA (2.ª)

JOSE' LUIZ (3.ª) — GERMANO (3.ª)

DIAMANTINO GAMA (3.ª) — ISASTI (espanhol 3.ª)

ZULMIRO (3.ª) — EDUARDO ALVES (3.ª)

mais 1 combate preliminar

A direcção técnica desta sessão é a cargo duma comissão de admiradores de Francisco Brito em homenagem aos seus 25 anos de actividade pugilistica.

VARIEDADES

2 Sessões 2

A's 21 e 23 horas

De hoje até domingo — ULTIMOS DIAS — ULTIMOS

da engraçadissima comedia em 3 actos, original de

Fernando Santos e **Almeida Amaral**

Os vizinhos do rés-do-chão

desempanhada pela **Companhia MARIA MATOS**

Quinta-feira, 9, a comedia em 3 actos **«JOANA, A DOIDA»**

ESPUMANTES NATURAIS DA **QUINTA DE S. MIGUEL** SÃO OS PREFERIDOS

DR. CARLOS DE MELO

Ouvidos, nariz e garganta

R. Augusta, 270, 1.º.—A's 15 horas

OLIMPIA CLUB

TODAS AS NOITES DESDE AS 20 HORAS

apresenta um maravilhoso programa com

AIDA Y FREY, OS REIS DO BAILE INTERNACIONAL

e as estrêlas coreográficas **CARMELITA DEL RIO e CARMENCHU**

Jantares concerto até ás 22 — Entrada Livre até ás 21,30 H.

Costa, L.da

Moedas, notas estrangeiras, cupões, titulos de credito, barras de ouro e prata, e operações de Bolsa.

RUA DO OURO, 109

CRISTAL

BAR-DANCING DA MODA

Hoje, ás 20 horas: — Penultimo dia de

SANSALVADOR

A bailarina que vai deixar saudades

Estreia de Ballet Andaluzia e de Hermanas Mary Sandra

No programa: Paquita Diaz, Maria Cristina, Escandel, Mary Miranda e a Orquestra CRISTAL.

100 prisões em Leiria

de pessoas implicadas em especulação de azeite

As brigadas de fiscalização que se encontram em Leiria no desempenho da sua missão efectuaram já cêrca de 100 prisões, na sua maior parte por negocio de azeite em «mercado negro», entre as quais as de alguns contrabandistas, que tinham estabelecido os seus postos de distribuição em varios locais á beira das estradas, onde existem mercearias e tabernas. O mais curioso é que parte do azeite transaccionado é já da nova colheita. A brigada continua ainda no seu serviço de repressão. Os presos devem vir, no fim da semana, para Lisboa. Em todos os pontos por onde as brigadas passaram foram recebidas festivamente pela população.

Na região de Santarem

Na região de Santarem foram tambem levantados autos a cêrca de 40 individuos implicados em negocios de azeite em «mercado negro». A muitos dêles, que manifestaram 3.000 litros, foram encontrados 6.000. Muito do azeite que tem aparecido á venda, por preço exorbitante veio das regiões de Santarem e Leiria.

Firma condenada em 20 contos

O Tribunal Militar Especial aplicou a multa de 20 contos á firma Central Cafeeira, por ter desviado dos seus fins legais açucar que se destinava aos seus clientes e que foi vendido para varias pastelarias e leitarias. Aos implicados nêste processo foram aplicadas multas na totalidade de 20 contos.

Apreensão de 1.500 quilos de sabão amarelo

Um guarda da P. S. P. viu ontem, cêrca das 13 horas, duas carroças que seguiam na rua do Beato, em direcção á estação do caminho de ferro. Tornou-se-lhe suspeito o carregamento, interrogou os condutores das carroças e verificou que transportavam 50 caixas de sabão amarelo, com cêrca de 1.500 quilos. O caso tornou-se-lhe mais suspeito, visto que as fabricas desde principios de novembro que suspenderam o fabrico deste sabão, por falta de soda caustica. Veio então a averiguar-se que o sabão fôra adquirido numa mercearia da rua Pereira Henriques, ao Beato, pertencente a A. Gonçalves & Silva, que ainda tinha no seu estabelecimento mais 27 caixas do mesmo sabão, com o peso de 810 quilos.

Detido o merceeiro, declarou que comprara o sabão a um empregado da Fabrica Nacional de Sabões, ao preço de 60$50 cada caixa, e que, por sua vez, as vendera a um individuo de nome Carvalho, mais conhecido pelo «Petrolino», ao preço de 135$00 a caixa, e que tirara de cada uma duas barras de sabão. Como se vê, o negocio era, sob todos os aspectos, particularmente, tentador.

O sabão destinava-se a uma região de Trás-os-Montes, segundo se verifica pelas etiquetas das caixas, que levavam tambem as iniciais R. J. N.

Uma das carroças era conduzida por uma mulher, que foi presa por ter avisado o «Petrolino» para fugir. Foi tambem detido o já referido empregado da Fabrica Nacional de Sabões.

Sacas de 47 quilos de carvão vendidas por 105 !

Foram presos, pela segunda vez, os carvoeiros José Pinto Ribeiro e Carlos da Conceição Alves, que andavam a oferecer carvão, de porta em porta, em sacas que diziam conter 105 e 80 quilos. Ao fazer-se a pesagem, na presença do freguês, numa balança de mão, em feitio de meia lua, de que eram portadores, apurava-se, na verdade, aquele pêso, quando, afinal, as sacas não tinham mais de 47 quilos!

Sanções a diversos negociantes

Da Intendencia Geral dos Abastecimentos recebemos a seguinte informação:

«Foi mandada encerrar pelo periodo de 60 dias a secção de fabricação, na Covilhã, da firma José Baptista & Filhos, com sede em Mira de Aire, concelho de Porto de Mós, distrito de Leiria, por ter extraido os fios verdes num corte de casimira de estambre que havia sido tecido com a ourela oficial «verde e encarnado» com o intuito de o vender como tecido não tabelado, corte que foi apreendido na mesma secção.

Foi proibida de adquirir peixe na «lota» ou em qualquer outra parte, pelo periodo de 30 dias, a firma Giovanni America, com fabrica de peixe conservado pelo sal, sita na rua Roberto Ivens, n.os 1260-270 da vila e concelho de Matozinhos, distrito do Porto, por comprar uma porção de cabazes de sardinha na lota de consumo publico»», o que lhe era vedado, pois o peixe para a sua industria devia adquiri-lo na «lota industrial», o que fez em manifesto prejuizo para o publico consumidor, privando-o da sardinha, e deslealdade para a industria congenere».

Os noivos em frente do altar

O casamento da «Milú»

pôs ontem em alvoroço o largo de S. Sebastião da Pedreira

A «Milu» casou-se ontem. A gentil vedeta da radio e do cinema, de seu verdadeiro nome ***Maria de Lourdes, deu o sagrado nó na igreja de S. Sebastião da Pedreira com o sr. João Manuel de Almeida,*** *jovem como ela e empregado no comercio.*

O acontecimento despertou tal curiosidade que foi pequeno o templo e estreito o largo de ***S. Sebastião da Pedreira para a multidão de admiradores que ali compareceu, na maioria*** *constituida por meninas da mesma idade e com o mesmo sonho que ela realizou: cantar na radio, fazer um filme e casar.*

Para ver passar o cortejo nupcial paralisou o transito e tornou-se necessario um serviço especial de Policia. Encheram-se telhados e janelas, até as janelas dum colegio vizinho, com as alunas internas assomadas em alvoroço. E a custo passaram os automoveis da comitiva, e teve de parar o da noiva, para que os mais curiosos espreitassem e vissem bem como ela ia vestida.

A subida dos degraus do templo, cobertos com a passadeira rica dos actos solenes, foi tão difícil que «Milu» viu em perigo o seu vestido branco, de velado de seda, e o veu, e as flores de laranjeira. Tudo ela venceu com sorrisos de simpatia muito correspondida, aparentemente calma, ligeiramente polida, como o noivo, encasacado e solene. Depois, a graciosa Maria da Graça, com um chapelinho azul, e as irmãs Remartinez, e das tambem irmãs Santos, e doutros membros da familia do eter e do celuloide, parentes e aderentes.

Passaram todos, por fim, e passaram tambem duas almofadas de seda branca para os noivos ajoelharem no templo, mas neste não pôde entrar mais ninguem, nem mais nada porque já lá não cabia um alfinete. Os curiosos, que á passagem de «Milu» haviam explodido numa ovação como ela nunca ouviu, nem no disco de palmas que se usa no estudio, esperaram pacientemente que terminasse a cerimonia para voltarem a aplaudi-la e lhe desejarem, como nós, todas as venturas apetecidas pela menina da radio.

Ao deixar a sua vida de solteira, a gentil «Milu» teve a amabilidade de nos agradecer todas as referencias que fizemos aqui á sua carreira artistica, tão breve como brilhante, confessando-se penhorada pelo carinho com que a acompanhámos sempre.

Devemos acrescentar que registámos com o maior prazer os seus triunfos, não lhe regateando o estimulo que convem a todas as mocidades esperançosas.

A Inglaterra

pede á Espanha que apresente desculpas por um incidente em Saragoça

LONDRES, 2—O Ministerio dos Negocios Estrangeiros anunciou que o govêrno britanico pedirá ao da Espanha que apresente desculpas oficiais, em consequencia do vice-consulado da Grã-Bretanha em Saragoça ter sido invadido por falangistas espanhois uniformizados, que dirigiram insultos ao vice-consul e a sua familia.

O mesmo ministerio acrescenta que o incidente se deu na noite de 19 para 20 de novembro findo e que o govêrno de Sua Majestade britanica verifica que tais incidentes foram muito graves, razão pela qual pede ao govêrno do generalissimo Franco que castigue exemplarmente os culpados. (U. P.).

Ouro, Pratas ou Joias
Se pretende vender, mesmo empenhadas, só o deve fazer na OURIVESARIA PORTUGAL
Ninguem cobre os seus preços
ROSSIO, 122
(esq. da Rua da Betesga)

POBRES, REMEDIADOS E RICOS
ATENÇÃO Á
CASA INGLESA
Vender-vos-á directamente o seu fabrico de
GABARDINES, IMPERMEAVEIS, DOUBLES CHEVIOTE, SOBRETUDOS MODELO (Actualidade)
o que representa uma economia de 20 a 30 %
SEUS UNICOS DEPOSITOS:
LISBOA
RUA SANTA JUSTA, 95, 1.º
PORTO
RUA SANTA CATARINA, 84
O maior de todos os sortidos e os melhores acabamentos

Efectue os seus seguros na
ULTRAMARINA
E' uma Companhia Portuguesa, de Capitais portugueses, Administrada por Portugueses.
Capital e Reservas: 49 162.690$70. Sinistros pagos até 1942: mais de 42.594 590$20 milhões de escudos
RUA DA PRATA, 108 (Edificio próprio) - Telef. 2 3348 (PABX - 2 linhas) Estado 205

Comunicado ofic

(Continuação da 1.ª pag.)

çadores de montanha efectuaram um ataque local, irrompendo nas opsições inimigas, que limparam e repeliram os sovietes para leste. Ao passo que na testa de ponte de Nikopol houve actividade militar reduzida, na grande curva do Dnieper, a nordeste de Krivoy Rog e a sudoeste de Kremenchug, poderosos ataques dos sovietes foram repelidos e as brechas efectuadas nos combates dos dias precedentes, colmatadas ou parcialmente reduzidas, em vigorosos contra-ataques.

Junto de Cherkassy, formações de carros e de infantaria couraçada, eficazmente apoiados pela aviação, desencadearam contra-ataques. Em combates encarniçados, um grupo de combate inimigo foi aniquilado e um segundo, cercado. Entre o Pripet e o Beresina, o inimigo acentuou a sua pressão. Diversos ataques dos sovietes foram sustados graças a contra-ataques coroados de exito. Muitos dos seus ataques foram repelidos e importantes concentrações de forças sovieticas foram destroçadas. Violentos ataques do inimigo a sudoeste de Kritchev malograram-se.

Na auto-estrada a oeste de Smolensko, os sovietes desencadearam um ataque com poderosas forças de infantaria e de carros. As suas tentativas de perfuração foram repelidas e brechas locais foram colmatadas em contra-ataques.

Na frente sul da Italia, diversos ataques inimigos contra as nossas posições de montanha no sector central malograram-se. No sector leste, o inimigo prosseguiu os seus violentos ataques, até pela noite dentro, numa frente estreita. As formações de ataque britanicas sustentadas por importantes forças aereas e por concentrações da artilharia foram sustadas depois de sangrentos combates. Uma brecha de poucos quilometros de profundidade operada nas nossas posições foi colmatada.

Por um tempo de má visibilidade, forças aereas inimigas e aviões de flagelação, fizeram, durante o dia de ontem, bem como durante a noite, incursões á Alemanha ocidental. Lançaram sobre algumas localidades, bombas explosivas e incendiarias que causaram pequenos

Instruções alemãs

aos habitantes da Jutlandia para o caso da invasão

LONDRES, 2. — A radio de Copenhague transmitiu anteontem á população da Jutlandia as instruções que devem ser seguidas na eventualidade de invasão. Segundo essas instruções, as pessoas que habitem proximo de região de acção militar, devem, quando fôr possivel, abrigar-se no interior das casas ou em lugar seguro proximo delas. São proibidas as fugas em desordem de cidades ou outros locais atacados, ou que pareçam ameaçados de ataque provavel.

A radio declarou que a lição dada por tais fugas noutros teatros de guerra é que elas são susceptiveis de entravar as operações da defesa, bloqueando as estradas e empregando meios de transporte de que se necessita para a defesa.

A não ser que seja ordenada especialmente a evacuação de cidades ou de outras aglomerações, todos devem permanecer nos seus postos e ir para o trabalho, como habitualmente. Serão dadas facilidades para a protecção das mulheres e crianças. Segundo as instruções, no caso de bombardeamento ou ataque aereo, a população deve procurar abrigar-se. A radio acrescentou que todos devem estar sempre preparados para evacuar o seu dominio no mais curto prazo. — (Reuter).

AMA
SELECÇÕ
DISTRIBUI
Livraria Bert

ial alemão

estragos. Forças de defesa antiaereas destruiram 7 aviões inimigos.

Na luta contra a navegação britanico-americana, a aviação e a marinha de guerra afundaram durante o mês de novembro 36 transportes de tropas e navios mercantes deslocando um total de 200 mil e novecentas toneladas. 27 transportes e navios de carga, com um total de 170 mil toneladas, foram tão seriamente avariados que é muito verosimil que se tenham afundado muitos deles. Além disso, 19 navios deslocando cerca de 90 mil toneladas foram atingidos com bombas ou torpedos. Pelo que diz respeito a navios de guerra inimigos, a marinha de guerra e a aviação afundaram 14 contratorpedeiros, 1 fragata, 1 corveta, 3 submarinos e 6 vedetas rapidas. Além disso, foram avariados, na sua maioria, seriamente, 1 cruzador ligeiro, 6 contratorpedeiros, 4 submersiveis, 4 vedetas rapidas e 2 navios de escolta.

O comunicado de hoje diz:

«Na grande curva do Dniepr, o inimigo não atacou senão em poucos locais, com forças muito pouco importantes. Em cyrka-posição, os combates na zona de penetração a sudoeste de Kremenchug aumentaram de violencia. Um batalhão inimigo que tinha conseguido uma penetração, foi aniquilado num movimento de contra-ofensiva. Perto de Cherkassy, as nossas tropas libertaram, num contra-ataque que progride, o 105.º regimento de granadeiros, passageiramente cercado, combatendo corajosamente sob o comando do comandante Kaesmer. Entre o Prypet e o Beresina, varias brechas abertas pelo inimigo, foram estancadas e repeliram-se agrupamentos inimigos. A noroeste da foz do Beresina, foram destruidas forças bastante importantes dos sovietes, por ataques eficazes da aviação e pelo fogo de artilharia concentrado, quando ainda se encontravam em posição de partida para o assalto. A oeste de Kritchev, continuam os duros combates. Na auto-estrada de Smolensko continua a defensiva, com violencia crescente. Os sovietes lançaram-se ao assalto com 22 divisões de atiradores. As nossas tropas repeliram-nos com perdas sangrentas, obtendo assim, ontem, um novo exito defensivo. A noroeste e a oeste de Nevel, as acções ofensivas alemãs foram coroadas de exito, a-pesar de tenaz resistencia.

Formações aereas americanas efectuaram, ontem, uma incursão diurna sobre a Alemanha de oeste, lançando bombas sobre algumas localidades. Nesse ataque, o inimigo perdeu 42 aparelhos, na maior parte quadrimotores. Aviões alemães atacaram, na noite de 2 de dezembro, objectivos da Inglaterra meridional.

Vedetas rapidas afundaram, dum comboio costeiro britanico, fortemente protegido, ao largo da costa sul inglesa, na noite de 2 de dezembro, um vapor de 1.000 toneladas». (D. N. B.).

O regresso da Divisão Azul

SAN SEBASTIAN, 1—Chegou ontem aqui o 10.º contingente da Divisão Azul Espanhola, que regressa da frente russa, desde 29 de outubro. Incluindo este contingente já regressaram a Espanha, num mês, 7.148 legionarios da Divisão Azul.—(Reuter).

Aproxima-se de 5 mil

o numero de vitimas DO TERRAMOTO DA ANATOLIA

ANKARA, 2—O numero de vitimas do sismo que assolou a Anatólia Central já ultrapassa 4.200 mortos e receia-se que ainda ultrapasse 5.000. Ficaram gravemente feridas cêrca de 3.000 pessoas. Foram destruidas mais de 10.000 habitações nas 170 aldeias que sofreram esse sismo. Ficaram assim sem abrigo mais de 50.000 pessoas. Morreram tambem centenas de animais. Os sapadores auxiliam nos serviços de socorro e procuram sobretudo retirar os cadaveres dos escombros. Novos tremores de terra secundários e intermitentes continuaram a sentir-se em numerosos pontos da Anatólia na segunda e na terça-feira.—(Reuter).

NHÃ
ES n.º 20
DAS PELA
rand-Lisboa

A assinatura do acôrdo

Assinou-se hoje

um acôrdo cultural entre Portugal e a Roménia

Na sala das sessões do Instituto para a Alta Cultura, assinou-se hoje, entre o referido organismo, representado pelo seu presidente, sr. professor Gustavo Cordeiro Ramos, e as instituições similares romenas, representadas pelo professor universitario Victor Cadere, ministro da Romenia em Portugal, um acôrdo cultural, tendo em vista: estabelecer relações culturais pela organização de um intercambio de professores; promover as traduções de obras literarias; colaborar na organização de exposições de arte; facilitar o contacto dos estudantes romenos e portugueses; e criar junto das Universidades respectivas leitorados das linguas portuguesa e romena.

Assistiram tambem os directores do Instituto, professor Luiz Cabral Moncada, drs. João Couto, Leite Pinto e Medeiros Gouveia, e os srs. Cantenido, Constantinesco e Eliade, respectivamente 1.º secretario, conselheiro de Imprensa e conselheiro cultural da legação da Romenia, e professor Buesco, leitor de romeno na Universidade de Lisboa.

O sr. professor Gustavo Cordeiro Ramos felicitou-se pela conclusão daquele acôrdo, frisando a boa vontade que encontrou da parte dos romenos; evocou as afinidades existentes entre os dois paises e verificadas através dos tempos; e declarou-se convencido de que as relações culturais entre Portugal e a Romenia se vão intensificar muito.

O sr. ministro da Romenia, manifestando-se da mesma opinião, disse:

— A nossa latinidade, realidade determinante—resistindo ao longo dos seculos a provas tão numerosas como duras—forma o fundo da contribuição constante para a civilização universal, tanto por Portugal como pela Romenia, e encontra hoje nêste documento a expressão natural das suas afinidades historicas.

PAGINA LITERARIA

Por conveniencia de servicos, só no proximo sabado publicaremos a nossa Pagina Literaria, que sai habitualmente ás quintas-feiras.

Antonio Maria Lopes

Regressou esta tarde de avião a Lisboa, vindo do estrangeiro, o importante industrial e nosso prezado amigo, sr. Antonio Maria Lopes.

Só dura a mentira, emquanto a verdade não chega

Mas a verdade chegou; onde pode V. Ex.ª adquirir joias mais perfeitas e por preços mais modicos que na **GRANDE OURIVESARIA DA MODA?**

Rua da Prata, n.º 257 (Esquina da Rua de Santa Justa).

O Japão

será despojado de todas os territorios que adquiriu após 1914

segundo decidiram os três chefes aliados

(Continuação da 1.ª pag.)

gos, em terra, no mar e nos ares. Esta pressão aumentou já. Os três grandes aliados encontram-se em guerra para reprimir e punir a agressão japonesa. Para eles proprios não pretendem qualquer ganho, nem conservam qualquer ideia de expansão territorial. O seu fim é tirar ao Japão todas as ilhas de que se apoderou ou ocupou, no Pacifico, desde o principio da primeira guerra mundial, em 1914, e bem assim restituir á Republica Chinesa todos os territorios que o Japão lhe arrebatou, tais como a Manchuria, as ilhas Formosa e dos Pescadores. O Japão será igualmente expulso de todos os outros territorios que tomou pela violencia e voracidade. As três grandes potencias mencionadas querem que a sujeição do povo coreano termine e que, a seu tempo, a Coreia se torne livre e independente.

Com tais objectivos em vista, os três aliados, de harmonia com as Nações Unidas que se encontram em guerra com o Japão, continuarão nas suas operações necessarias para se obter a capitulação incondicional do Japão».—(Reuter).

O objectivo da conferencia e obter a rendição incondicional do Japão

CAIRO, 2—(Do correspondente especial da Reuter, Dinis Martin) — Roosevelt, Chang-Kai-Chek e Churchill terminaram o plano para a vitoria aliada no Pacifico e chegaram a decisões vitais.

O objectivo aliado é a rendição incondicional do Japão. Os três Aliados tomaram as duas decisões relativamente á vitoria no Pacifico e estabeleceram o seu plano em face das suas relações com a Russia. Tanto Churchill, como Roosevelt, tinham de encarar as necessidades da guerra no Pacifico e as suas exigencias, em face da premente e urgente necessidade russa, no que respeita a abastecimentos e material de guerra.

No Cairo julga-se que os três Aliados concordaram em principio que se deve terminar a guerra com a Alemanha, antes de se pôr em acção o seu plano no Pacifico.

Entre as pessoas que assistiram ás conferencias, encontravam-se o chefe do Estado Maior General do exercito americano, general George Marshall, que por varias vezes apareceu como provavel comandante supremo da invasão da Europa; o chefe do Estado Maior General Imperial, general sir Alan Brooke—o homem que esteve na base dos preparativos aliados da invasão da Italia; o ministro britanico dos Transportes de Guerra, lord Leathers; o major tecnico britanico em assuntos de navegação, e o comandante-chefe do sueste da Asia, lord Louis Mountbatten.

Mais tarde vieram juntar-se-lhes o general Eisenhower e outros chefes aliados no Médio Oriente. Desta forma, a reunião de, pelo menos, 30 chefes aliados versava, é claro, tanto as operações na Italia e no Dodecaneso, como a guerra no Pacifico.

Os assuntos versados na reunião

A conferencia tratou não só da forma mais rapida de terminar a guerra com o Japão, mas tambem dos problemas do após guerra, no Oriente. Deve ver-se na conferencia o preludio de outras conversações, das quais devem sair decisões para pôr fim á resistencia japonesa o mais brevemente possivel. Emquanto os três grandes chefes aliados discutiam os acôrdos em principio e planeavam as operações principais e mterra, no mar e nos ares, os chefes dos Estados Maiores aliados conferenciavam e trabalhavam de dia e de noite, estabelecendo os planos pormenorizados.

Do lado anglo-americano havia cinco problemas principais: Em primeiro lugar, levar a ofensiva maritima e aerea até ás portas do Japão, o que se depreende do facto de haver numero importanet do pessoal da marinha presente. O Almirantado britanico enviou 58 delegados. Em segundo lugar, conjugar as operações locais num grande esforço comum. Terceiro, reunir a futura estrategia dos aliados, á base de uma mais larga e ampla ligação entre os Estados Maiores. Quarto, tratar dos grandes problemas de transportes dos abastecimentos, tropas e material. Quinto, aumentar a fôrça e poderio do assalo aereo no Pacifico.

Os três grandes chefes encararam esses problemas numa atmosfera da mais acentuada amizade e cordialidade. A austera figura do generalissimo Chang-Kai-Chek, sereno e firme, após tantos e crueis anos de luta, contrastava com o entusiasmo claro de Churchill e com a distinção notoria de Roosevelt.

Ha as melhores esperanças de que será em breve revelada a forma da condução da guerra no Pacifico, tal como se ergueu a direcção clara, no que respeita á Europa, após a conferencia das três potencias, em Moscovo, em outubro passado.

Churchill chegou por mar e os outros dois estadistas viajaram por via aerea

O generalissimo chinês chegou no dia 21 de novembro, por via aerea. Acompanhava-o sua esposa, que se encontra doente dos olhos, e uma comitiva de 18 pessoas. Em seguida chegou Churchill, no mesmo dia, e, no dia seguinte, chegava o Presidente Roosevelt. Este veio tambem por via aerea, mas o Primeiro ministro veio por mar, tendo tocado em Gibraltar, Argel e Malta. Churchill era acompanhado pelo embaixador americano, John Winant, e por sua filha Sara.

Os principais membros da delegação britanica eram o ministro dos Estrangeiros, Anthony Eden, o almirante sir Andrew Cunningham, Primeiro Lord do Mar; e tenente-general sir Alan Brooke, chefe do Estado Maior General Imperial; o marechal do Ar, sir Charles Portal, chefe do Estado Maior Aeronautico; o major-general sir Hasting Ismay, chefe do Estado Maior de Churchill; lord Louis Mountbatten, comandante do sueste da Asia; o major-general Laycock, chefe das operações combinadas; Harold Mac-Millan, ministro britanico no norte de Africa; e sir Archibald Clark Kerr, embaixador britanico em Moscovo.

Churchill, Roosevelt e Chang-Kai-Chek conferenciaram no maior segredo e nunca assistiram ás conferencias dos seus Estados Maiores.

A China trazia para a conferencia toda a urgencia dos seus problemas, que se podem resumir em quatro: Primeiro, coniugar a estrategia da guerra do Pacifico, do sueste da Asia e da China para uma rapida derrota do Janão. Em segundo lugar, reabrir a estrada da Birmania com um violento ataque lançado da India. Em terceiro lugar, o problema dos abastecimentos para a população e exercito chineses. Quarto, a reconstrução do após guerra, na China, e o auxilio necessario dos exercitos britanico e americano.

O trabalho dos chefes militares

Os membros dos Estados Maiores tiveram as suas conferencias numa sala que tinha ao centro uma grande mesa com 28 lugares. Numa parede via-se um grande «mapa-mundi», tendo ao centro o Pacifico.

O general Eisenhower, o marechal chefe do Ar, Tedder, comandante da aviação do Mediterraneo, o marechal chefe do Ar, sir Sholto Douglas, comandante da aviação do Médio Oriente, e o tenente-general sir Henry Maitland Wilson, comandante-chefe do Médio Oriente, vieram juntar-se ás conferencias depois de se saber, no dia 24 de novembro, que, «no que se refere á situação do Extremo Oriente e aos problemas que lhe dizem respeito se havia avançado consideravelmente».

As conferencias dos chefes dos Estados Maiores efectuaram-se á parte, mas havia ligação constante entre os dois centros de discussões. As delegações aliadas mantiveram sempre, todos os dias, o programa respectivo.

(Lêr cont. na 8.ª pag.)

MEIAS!!! MALHAS!! ROUPARIA! FAZENDAS LÃ! QUASI DE GRAÇA!!

Meias Escocia, popular, 5$50, 4$20 e	3$60
Meias linho fino, 11$50, 7$50 e	5$40
Meias Escocia, autentica, 8$50, 7$50 e	6$00
Meias seda gase, 9$60, 8$50 e.....	7$40
Peugas xadrez, grande saldo, 4$50, 3$20 e	2$90
Peugas Escocia, fina fantasia, 6$50 e	5$50
Peugas algodão, fortes, 3$00, 2$75 e	1$70
Cobertores lindas ramagens muito pelulos, reclamo, 82$00, 62$00 e	56$00
Cobertores lã, muito grandes pesados, o que há de melhor, saldo 139$00 e	102$00
Casacos fazenda, compridos, finos padrões, grande reclamo	159$00
Saias de fazenda, padrões variados, saldo de ocasião, 39$50, 31$50 e...	21$50
Colchas adamascadas, lindos desenhos, reclamo, 42$50 e	29$50
Lençois bom pano, 1m,20, 22$50 19$00 e	17$00
Lençois linho forte, saldo	32$50
Travesseiros grandes, 8$50 e	6$60
Almofadas grandes, 4$50, 3$60 e...	3$20
Camisas popeline, 62$50, 45$00 e...	36$50
Camisas zefir, reclamo, 17$50. 12$00 e	11$00
Cuecas zefir, 8$70, 6$20 e	5$60
Parures bordadas, saldo, 32$50 e ...	27$50
Lenços brancos, grandes, reclamo ...	1$25
Gravatas seda, saldo	2$75
Camisolas algodão, 10$50 e	8$70

CONTINUA A GRANDE LIQUIDAÇÃO DE MALHAS E FAZENDAS DE LÃ

Casacos malha fina, desde	39$50
Fazendas de lã, desde	11$50

PROVINCIA, ILHAS E COLONIAS enviamos amostras e preçarios gratis e tudo contra reembolso.

ARMAZEM DE REVENDA DE

A COMPETIDORA DAS MEIAS

Rua do Arco Marquês Alegrete, 39. 1.º
(Proximo ao Rossio)—LISBOA

ATENÇÃO

Toda a correspondencia das Ilhas deve trazer remetente, a-fim-de nos ser entregue.

CASA

EM BELAS

Por motivo imprevisto, cede-se por 5 meses e por 300$00 de renda cada mês (podendo continuar arrendar, mas com novo contrato), o 1.º andar duma vivenda com 7 divisões, mobiladas ou não. Tem agua, luz, quintal e galinheiro. Vivenda isolada, dentro dum muro, á beira da estrada principal. Camioneta á porta. Indica-se na rua Barros Queiroz, 28. «A Mariazinha». Tel. 20828.

CORTE COSTURA e CHAPEUS

A CASA MAIS ANTIGA DE LISBOA
Telef. 6 2700
P. do Brasil, 4, 3.º

Não confundir esta casa com outras que a procuram imitar tanto nos seus anuncios como nos seus processos de ensino.

CAPRISTANO & FERREIRA, L.da

Carreira de passageiros entre:
LISBOA—AZAMBUJA—CALDAS DA RAINHA e LEIRIA

Aviso de Suspenção

Capristano & Ferreira, Ld.ª comunicam que, devido á falta de pneumaticos, deixam de efectuar a partir do proximo dia 3 de Dezembro a carreira que sai de Lisboa ás 6,45 horas para Caldas (e Leiria ás terças e sabados), bem como a respectiva volta de Caldas ás 17,45 (e Leiria ás 15,45 ás terças e sabados).

CAPRISTANO & FERREIRA, LTD.ª

MATERIAL EM AÇO A' PROVA DE FOGO

Para escritório, arquivos de correspondência, ficheiros, armários, mesas especiais para máquinas de calcular e somar, cadeiras para dactilógrafos

SOCIEDADE EQUIPAMENTO DE ESCRITORIO, L.da

P. RESTAURADORES, 53-1.º—TEL. 24986—LISBOA

BRINQUEDOS

GRANDE VARIEDADE SO PARA REVENDA

CENTRO DE COMERCIO INTERNACIONAL
Rua dos Bacalhoeiros
131 a 135 - Tel. 21388
LISBOA

Eufrazia Rosa Borges

FALECEU

Manuel Gonçalves Borges, Maria Fernanda Borges Branquinho, seu marido e filha, Berta Natividade Gonçalves Borges e mais familia participam a todas as pessoas das suas relações e amizade o falecimento da sua extremosa esposa, mãe, sogra, avó e parente realizando-se o seu funeral amanhã pelas 11 horas, da sua residencia, calçada da Tapada, n.º 136, 1.º, para o cemiterio da Ajuda.

A cargo da Agencia Baptista, da rua de Alcantara, 35-A. Tel. 81317.

Eufrazia Rosa Borges

FALECEU

José Maria Garcia Lourido participa o falecimento da extremosa esposa do seu socio e amigo Manuel Gonçalves Borges, realizando-se o seu funeral, amanhã, pelas 11 horas, da calçada da Tapada, n.º 136, 1.º para o cemiterio de Ajuda.

Eufrazia Rosa Borges

FALECEU

A Firma Borges & C.ª participa a todos os seus clientes e amigos, o falecimento da esposa do seu socio e amigo Manuel Gonçalves Borges, realizando-se o seu funeral amanhã, pelas 11 horas, da calçada da Tapada, n.º 136, 1.º, para o cemiterio de Ajuda.

Eufrazia Rosa Borges

FALECEU

Saldanha & Diniz, Ld.ª, participa a todos os seus clientes e amigos o falecimento da esposa do seu socio e amigo Manuel Gonçalves Borges, realizando-se o seu funeral, amanhã, pelas 11 horas da calçada da Tapada, n.º 136, 1.º, para o cemiterio de Ajuda.

Eufrazia Rosa Borges

FALECEU

A Padaria Berta, Ld.ª, participa a todos os seus clientes e amigos o falecimento da esposa do seu socio e amigo Manuel Gonçalves Borges, realizando-se o seu funeral, amanhã, pelas 11 horas da calçada da Tapada, n.º 136, 1.º para o cemiterio de Ajuda.

D. Eufrazia Rosa Borges

FALECEU

A Cooperativa Abastecedora de Industriais de Panificação cumpre o doloroso dever de participar o falecimento desta Senhora, esposa do nosso amigo e socio Exm.º Senhor Manoel Gonçalves Borges, cujo funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, saindo o prestito funebre da C. da Tapada, n.º 134, para o cemiterio da Ajuda.

SANTAREM

Eufrazia Rosa Borges

M. L. Branquinho cumpre o doloroso dever de participar aos seus Ex.mos Clientes, fornecedores e amigos, o falecimento de sua sogra sr.ª D. Eufrázia Borges e que o seu funeral se realiza amanhã, 3 do corrente, pelas 11 horas, da calçada da Tapada, 136, 1.º, em Lisboa, para o cemiterio da Ajuda.

PORQUE USO O NOVO PÓ TOKALON

Pela

Condessa Belewsky

- É «aerizado» — Maravilhosamente fino e leve.
- Adere durante horas, graças à «Mousse de Creme» que contém. Acaba com todos os receios de brilho no nariz.
- Encontro-lhe um escolhido perfume de flores verdadeiras, tão fresco e tão suave.
- Os seus tons fascinantes são as últimas criações de Paris. Acho que o novo tom «Pêche», é extremamente lisongeiro.

A venda em tôdas as perfumarias e boas casas do ramo. Não encontrando escreva para o Depósito Tokalon, 88, Rua da Assunção — Lisboa, que atende na volta do correio.

Companhia Colonial de Navegação

Linha da Costa Oriental

PAQUETE

«COLONIAL»

Com escala por LEIXÕES, sairá no próximo dia 7, pelas 14 horas, recebendo carga e passageiros para:

S. Tomé, Sazaire, Luanda, Lobito, Mossamedes, Lourenço Marques, Beira e Moçambique e demais portos sujeito a baldeação.

A carga para a Costa Ocidental tem o aumento de 20 %.

PARA TRATAR:

LISBOA

Rua do Instituto Vergilio Machado, 14

Telefone 2 0051

PORTO

R. Infante D. Henrique, 9

Telefone 2342

DE LUTO

Engenheiro José de Jesus Pires

Com 52 anos, faleceu no Sanatorio da Guarda o engenheiro José de Jesus Pires. Cursando o Instituto Superior Teonico foi mobilizado para fazer parte do C. E. P. em França, como subalterno de Sapadores Mineiros, sendo ferido duas vezes e sofrendo a acção dos gases. Terminada a guerra, concluiu o seu curso com brilho. Em 1922, num momento dificil, foi convocado para prestar serviços nos Caminhos de Ferro do Sul e Sueste, onde marcou a sua posição tão notavelmente que mereceu o lugar de subdirector. Convidado para professor do Instituto Industrial de Lisboa, tambem ali afirmou a sua grande competencia na regencia das cadeiras de minas e mineralogia. Ultimamente em virtude do grande desenvolvimento da industria mineira, foi consultor juridico e dirigiu trabalhos em varias minas, num esforço excessivo que lhe esgotou a saude e foi causa da sua morte.

Deixa viuva a sr.ª D. Esmelinda da Silva Pires, a quem apresentamos sentidos pesames. O corpo do desditoso engenheiro deve vir para Lisboa hoje ou amanhã.

D. Eufrazia Rosa Borges

Faleceu a sr.ª D. Eufrazia Rosa Borges, de 49 anos, natural de Loulé, casada com o sr. Manuel Gonçalves Borges, industrial e comerciante, mãe das sr.as D. Maria Fernanda Borges Branquinho e Berta Natividade Gonçalves Borges. O funeral realiza-se amanhã, ás 11 horas da calçada da Tapada, 136, 1.º, para o cemiterio de Ajuda, a cargo da Agencia Baptista, de Alcantara.

MOEDAS

antigas de ouro e prata, compram-se e pagam-se bem na ourivesaria Santos Catita, L.da

Rua Eugénio dos Santos, 44

KIT

Loção Balsâmica para depois de barbear

Distribuidor:

Travessa da Rua Formosa, 20
PORTO

PORTO-Valente Costa

aperitivo, tónico, estomacal

DISTRIBUIDORES

J. Nogueira & Sousa Pinto, L.da

Rua Ivens, 50, 1.º Tel. 21978

VIDROS

A massa holandesa STOPSTARA tem incontestaveis vantagens sôbre qualquer massa vulgar, para a colocação de vidros em ferro. Antonio Augusto Pedrosa—R. A Cego, 38, 1.º—Lisboa—N. Telef 4 0323.

BASILISA PEDROSA
Parteira diplomada
Rua Augusta, 275-4.º — Tel. 29607

Uma obra de mutualismo

(Continuação da 1.ª pag.)

ra a de dispensario e tratamentos, inaugurando em 1913 a sua instalação actual, em 1926 policlinica, em 1930 o internato extensivo ao sexo feminino, em 1931 um dispensario, graças á acção de Alvaro Pestana de Oliveira, em 1941 a maternidade e em 1942 uma secção de puericultura a cargo do sr. dr. Marques Pinto. O nosso director agradeceu a honra do convite e a interessante exposição, prova duma cooperação humanitaria que merece ser conhecida e admirada.

Passando pelo salão de sessões, com vestigios da grandeza do palacio que foi de reis, e que tem sido honrado com a presença do sr. Presidente da Republica, começou a visita pela sala contigua, onde se encontra o alvará de aprovação dos estatutos, em que a assinatura do rei D. Carlos está ligada á do seu então ministro das Obras Publicas, o sr. dr. Ber[illegible] do. Na mesma sala, além das condecorações de Cristo e Benemerencia, concedidas á associação, vê-se o busto do benemerito socio Augusto Rodrigues de Araujo Porto, que lhe doou metade da sua fortuna, e ainda um grupo de socios de mais de cinquenta anos.

Depois seguiu-se a visita ás magnificas instalações, amplas, higienicas, bem cuidadas e ventiladas, quartos com camas, salas de operações, com uma cadeira operatoria como só ha mais três em Portugal, potente ascenser para subir a maca com os operados, a maternidade, onde já nasceram 150 crianças, e as clinicas varias, assistidas por 28 medicos reputados e por 8 enfermeiros, e até um serviço de socorros de urgencia, tudo perfeito, modelar.

Os escritorios da associação correspondem á sua vasta acção, que abrange uma caixa economica, e a cujas despesas globais faz face uma receita que em 1942 atingiu mais de mil contos, produto da quotização de onze mil socios e beneficiarios.

No final da visita do sr. dr. Joaquim Manso, de novo no gabinete da direcção, o presidente da assembleia geral, sr. Carlos Queiroz, disse da sua admiração pelo nosso jornal e pelo seu director, que sabe sentir as necessidades e os anceios da humanidade.

No livro de honra da Associação de Socorros Mutuos dos Empregados no Comercio de Lisboa escreveu o sr. dr. Joaquim Manso estas palavras:

«Obra de inteligencia, de acção, de humana sensibilidade», acrescentando representarem estas palavras uma verdade observada, e agradecendo as referencias feitas ao nosso jornal, espelho seu e dos que nele trabalham, timbrando no reconhecimento das obras que como esta merecem ser admiradas e conhecidas para honra dos portugueses que assim lutam pelo bem comum.

A BAILARINA BRAZALEMA

no salão de festas de «O Seculo»

Realiza-se no domingo, pelas 15 e 30, uma tarde dançante, cujo produto reverte a favor da Caixa de Auxilio na Doença do Pessoal da S. N. T. «O Seculo».

Haverá um pequeno acto de variedades com a preciosa colaboração da bailarina Brazalema, que dançará algumas das suas notaveis criações, e da conhecida Orquestra Internacional de Variedades.

Marcam-se bilhetes e dão-se informações na administração de «O Seculo» ou pelo telefone 24242.

TAUROMAQUIA

Homenagem aos Casimiros

Na «castiza» adega Mesquita, realizou-se, com grande assistencia, uma homenagem aos Casimiros, na presença de José Casimiro (pai), de seus filhos, José, Manuel e Fernando e de seu neto José Manuel. Foram descerrados os retratos do saudoso Manuel Casimiro, bem como o de Amalia Rodrigues que, como Arminda Vidal, Carmen Santos, Celeste Rodrigues e Maria Helena, deliciaram os presentes, acompanhadas por distintos guitarristas e violas.

Leiam o jornal humoristico SEMPRE FIXE

160 PESCADORES

acorreram ontem a um concurso!

O segundo concurso de pesca desportiva de Sintra, promovido pelo Sport União Sintrense, sob o patrocinio do «Jornal de Sintra», constituiu um grande exito quanto ao numero de concorrentes que compareceram—160, alguns dos quais de regiões afastadas, como Evora e Estremoz—embora, devido á falta de chuvas nos ultimos tempos, a colheita de peixe fôsse fraca.

Os pescadores animaram, durante o dia, as duas margens do rio Colares, espalhando-se depois pelos retiros da região e cozinhando muitos dêles as suas refeições.

O segundo e ultimo dia do concurso é o proximo domingo, realizando-se a pesca das 11 ás 16 horas, entre Galamares e a Varzea de Colares.

V. Ex.ª já pensou na vantagem de vender ou comprar as suas joias e pratas nos ourives

Barreto & Gonçalves, L.da?

17 — Rua Eugenio dos Santos — 17

Fethalite PAT. NO 128-611 U.S.A.

A mais moderna cigarreira em vidro sintetico

CRISTAL TRANSPARENTE

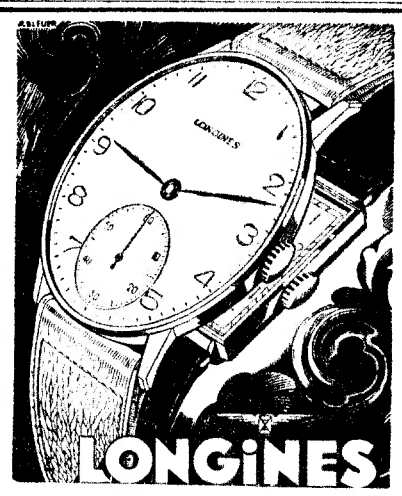
Em 4 côres diferentes:

CRISTAL-TARTARUGA-AMARELO DOURADO-RUBY

comporta 20 cigarros **Esc. 42$50**

Enviam-se à cobrança — Porte 2$50

NOVA LUSA 110, R. S. Nicolau, 112 - Telef. 26483 - LISBOA



ACTUAL DETENTOR DO

«RECORD DE PRECISÃO»

em relogios de pulso

(Observatório de Neuchatel, 1942)

10 Grandes Premios

Restaurante Clementina

A casa que marca pela sua variada ementa. Esplendida cozinha á portuguesa e grande confôrto nas suas salas.

Rua Jardim do Regedor, 37-1.º—Tel. 24669.

T. S. F.

Reparações em toda a classe de receptores por muito difíceis que sejam, executam-se na bem conhecida

ELECTRO-LISBOA, L.DA

Basta telefonar e, sem mais incómodos, V. Ex.ª receberá o seu Rádio devidamente afinado

ORÇMENTOS GRÁTIS

246, 248 RUA AUGUSTA — Tel 20568

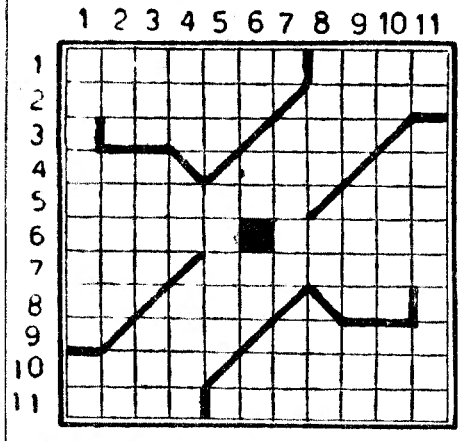
VANTAGEM

O mobiliário e estofos do AO CONFORTAVEL reunem a Arte e Conforto a preços vantajosos

RUA DA PALMA, 109-115

Palavras cruzadas

PROBLEMA N.º 393



HORIZONTAIS—1—Estado do Brasil. Estado do Brasil. 2—Que tem oleo (fem.). Verseio. 3—Queima. Triture até ficar em farinha. 4—Descance em paz (inicias de frase latina) Filira. Vê. 5—Crocitar. Utensilios domesticos. 6—Planta de tuberculos feculentos e comestiveis. Tolero. 7—Tempo do verbo ser. Tosquiares. 8—O sol entre os egipcios. Pelos de certos animais. Artigo definido. 9—Cloreto de sodio. Cidade portuguesa banhada por um rio. 10—Gracejem. Cidade brasileira. 11—Nome de duas constelações boreais. Colares.

VERTICAIS—1—Solevara. Ruido de desmoronamento. 2—Pronome pessoal. Zangarase. Andar. 3—Animal para abater no Matadouro. Estado do Brasil. Sadias. 4—Qualquer fluido aeriforme. Nota musical. Vasa. 5—Partida. Estado do Brasil. 6—Deus dos rebanhos e dos pastores. Aqui. Artigo definido. Rio de Italia. 7—Habitas. Igual. 8—Pão de milho. Bétele. Mas. 9—Criada grave. Suspende. Abismo. 10—Prefixo de negação que se emprega antes de b ou p. Deuses domesticos dos romanos. Mesmo. 11—Preposição e artigo. Nome dado ao faraó Ramsés II.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 392

HORIZONTAIS: 1—Melomania. 2—Secular. 3—Al. Xa. A's. Ar. 4—Repiso. Itu. 5—Ocos. Fiz. 6—Prós. Dá. Ré. 7—Aos. Rodeai. 8—Resumir. 9—Im. Nudez. Só. 10—Ras. Me. Ia. 11—Originario.

VERTICAIS: 1—Morinheiro. 2—Lê. Pá. 3—E's. Poros. Si. 4—Léxicos. 5—Ocasos. Rum. 6—Mu. Os. Rede. 7—Ala. Dose. 8—Nas. Aduzir. 9—Ir. If. Em. Ai. 10—Atirais. 11—Cruzeiros.

Cordões de Ouro

Novos e usados. Compra e venda

Peixoto & Jardim

Rua da Palma, 14 e 16

Telefone 2 8582

Tem falta de carvão?

Utilize no seu fogão o carvão de turfa. A $80 cent./kg. em casa do cliente. Preços especiais para restaurantes, pensões, hoteis e carvoarias. Pedidos a Tur, Ld.ª—R. do Comercio, 73, 4.º—Telef. 2 8791.

BUICK

Estado novo, 18 mil quilometros, 85 contos, vende-se.

Rua Rodrigues Sampaio, 29

COMANDANTE

Afonso Vieira Dionisio

Oficial da Marinha Mercante

Joaquim dos Santos Pité, Ld.ª, tem o doloroso dever de comunicar a todos os seus Amigos e Clientes o falecimento do Seu Saudoso Socio e Querido Amigo, o Exm.º Sr. Comandante Afonso Vieira Dionisio, realizando-se amanhã, três do corrente, o seu funeral, saindo o prestito da sua residencia, pelas 9,30 horas da manhã, em automovel em direcão a São Martinho do Porto, onde ficará depositado em Jazigo de Familia. P. N. A. M.

Virginia Elisa Chicherro Fontes Pereira de Melo

FALECEU

Confortada com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja

Sua familia participa ás pessoas de suas relações e amizade que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença a sua muito querida Mãezinha, Sogra, Avó, Bisavó e Parente, e que o funeral se realizou hoje, da Igreja de Nossa Senhora de Fatima para jazigo no cemiterio dos Prazeres.

P. N. A. M.

O 8.º Exército rompeu as linhas alemãs e avança em direcção a Roma

LONDRES, 2—A radio de Argel anunciou que o 8.º Exercito tinha agora aberto brecha nas linhas alemãs e avançava em direcção a Roma. Os alemães sofreram pesadas baixas.

Outra informação recebida do Q. G. dos Aliados na Africa do Norte afirma que o 8.º Exercito rompeu a frente alemã, no sector do Adriatico. As tropas alemãs batem em retirada. O inimigo tem recebido importantissimos reforços vindos do norte da Italia.

Anuncia-se que forças de Montgomery ocuparam Rocca San Geovanni.—(Reuter).

Profunda penetração nas linhas alemãs

BARI, 2—Montgomery disse que as valentes tropas sob o seu comando haviam penetrado profundamente e atravessado as poderosas fortificações alemãs de inverno, desalojando as forças inimigas de magnificas e estrategicas alturas. Acrescentou que o inimigo sofreu um consideravel numero de baixas e perdeu enormes quantidades de material.

Prosseguindo, afirmou que a frente do Sangro tem presentemente 40 quilometros de extensão e que as tropas do 8.º Exercito haviam efectuado ontem avanços que vão de 2 a 6 quilometros de profundidade, ocupando varias cidades, povoações e numerosos pontos fortificados e fazendo grande numero de prisioneiros.—(U. P.).

Os disturbios em Oslo

provocaram represalias

OSLO, 1—(Interinf)—Os estudantes da Universidade de Oslo participaram em actos de terrorismo e têm-se entregado a uma agitação ilegal. No domingo tentaram incendiar a Universidade. Estas sedições merecem severa repressão, e, por isso, se encerrou a Universidade, por ordem do comissario do Reich Terboven.—(D. N. B.).

Uma diligencia em Estocolmo

ESTOCOLMO, 2 — O ministro dos Negocios Estrangeiros da Suecia informou o ministro da Alemanha em Estocolmo de que o govêrno ueco to- [illegible] com profundo desgosto, das disposições tomadas contra professores e estudantes da Universidade de Oslo. O govêrno da Suecia não pode deixar de exprimir a esperança de que essas disposições sejam urgentemente revogadas — sobretudo a decisão anunciada de enviar os estudantes para fora da Noruega. No interesse das relações da Suecia com a Alemanha, o govêrno sueco dirige um apêlo ao govêrno de Berlim, pedindo que seja dada uma satisfação, sob esse ponto de vista, ao povo sueco.—(Reuter).

Eisenhower presidiu à ultima reunião dos chefes militares no norte de Africa

(Continuação da página central)

Reuniam-se, separadamente, de manhã; e á tarde encontravam-se numa conferencia geral. No auge da conferencia encontraram-se, pelo menos, 30 chefes aliados á mesa da discussão, sob a presidencia do general Eisenhower. O general Marshall estava ao centro da mesa, tendo em frente o general Brooke. A sala encontrava-se tão cheia que tiveram de mandar vir mais duas cadeiras. Era evidente que os Estados Maiores tratavam não só do problema do Pacifico, mas tambem das frentes de batalha da Italia e do Dodecaneso. Essa reunião durou duas horas e meia.

A ardua tarefa de Churchill

Churchill teve, durante estes dias, uma das maiores tarefas da sua vida. O seu trabalho foi dos mais intensos. De dia assistia ás conferencias e, de noite, trabalhava até ás 2 da manhã. Durante a sua viagem para o norte de Africa, o Primeiro ministro manteve-se constantemente em contacto com Londres por meio de aparelhagem especial de radio instalada a bordo do navio. O Primeiro ministro parou em Malta para conferenciar com os generais aliados, entre eles Eisenhower e Alexanler. Foi a primeira visita que Churchill fez á ilha, desde que principiou a guerra e a recepção do povo de Malta foi das mais calorosas e entusiasticas.

Durante a conferencia, os três principais chefes aliados foram estreitamente guardados por homens armados de todas as especies. Guardas com armas automaticas escoltavam-nos quando saiam. Os delegados britanicos elevavam-se a mais de 200. Vinham do Reino Unido e do ultramar.

As conferencias foram a continuação logica da conferencia das três potencias em Moscovo, nos fins de outubro. Embora esta nova conferencia tenha, principalmente, tomado em conta a guerra contra o Japão, supõe-se que se tratou bastante dos assuntos economicos e politicos do futuro. Discutiu-se igualmente o incidente do Libano com a Comissão Nacional Francesa de Libertação. MacMillan, ministro britanico no norte de Africa, veio de Argel, conferenciando imediatamente com Churchill.

Quando se ia tirar a fotografia dos chefes de Estado e dos seus conselheiros militares e politicos, o presidente Roosevelt ofereceu ao general Chang-Kai-Chek o lugar do centro, dizendo-lhe:

—Pertence-lhe o lugar de honra. E' esta a sua primeira conferencia.

O generalissimo recusou, com um sorriso, sentando-se ao lado do presidente, que tinha Churchill do outro lado.—(Reuter).

Engomadoria Nacional

Tinge, limpa, lava e engoma qualquer peça de vestuário. Largo Rafael Bordalo Pinheiro, 1, (ao Carmo). Tel. 2 8320.

Solingen e Turim sofreram violentos ataques de fortalezas voadoras

LONDRES, 2 — Anuncia-se oficialmente que poderosas formações de fortalezas voadoras atacaram ontem Solingen, na Renania. Não regressaram deste ataquqe 27 bombardeiros.

Aparelhos «Marauder», da R. A. F. e da aviação americana, escoltados por caças da R. A. F., dos Dominios e dos Aliados, bombardearam aerodromos alemães em França.

Aviões «Mitchell», da R. A. F., escoltados por aparelhos «Tiphoon», atacaram a fabrica de aviões alemã em Albert, na França. Bombardeiros «Mosquito» atacaram objectivos industriais na Holanda, emquanto outros, escoltados por aviões «Typhoon», atacaram navios ao largo da peninsula de Brest.—(Reuter).

O ataque a Turim foi violentissimo

LONDRES, 2—Anuncia-se do Quartel General dos Aliados na Africa do norte que fortalezas voadoras realizaram ontem um violentissimo ataque á fabrica de rolamentos de esferas de Turim.—(Reuter).

O Ministerio dos Estrangeiros do Reich foi transferido para Breslau

ESTOCOLMO, 1.—O jornal sueco «Svenska Dagbladet» publica uma noticia do seu correspondente em Berne a anunciar que o Ministerio dos Negocios Estrangeiros da Alemanha foi ultimamente transferido para a cidade de Breslau, para onde seguirão tambem todas as representações diplomaticas estrangeiras, acreditadas junto do govêrno alemão.—(U. P.).

O general Jordana felicitou Salazar pelo seu ultimo discurso

MADRID, 2—O conde Jordana enviou ao Presidente do Conselho português um telegrama de felicitações pelo seu recente discurso perante a Assembleia Nacional. «Os elos que unem a Espanha a Portugal, diz o telegrama, são cada vez mais intimos. A Espanha julga dever comparticipar com Portugal duma posição de compreensão imparcial e duma ambição cultural, tendencias que têm permitido ao bloco peninsular conservar o caracter duma «ilha de paz».

No seu telegrama de resposta, o dr. Salazar, exprime o desejo de que os dois países possam prosseguir com exito nos seus esforços comuns, no interesse da humanidade.—(D. N. B.).

Os três chefes aliados partiram com destino desconhecido ao encontro de Estaline

CAIRO, 2—Anuncia-se, oficialmente, que Roosevelt, Churchill e Chang-Kai-Chek, depois de terem conferenciado em determinado ponto do norte de Africa, se dirigiram para local desconhecido, a-fim de se encontrarem com Estaline.—(U. P.).

Estaline aguarda em Teherão

LONDRES, 1—A radio de Paris diz que o marechal Estaline espera em Teherão a chegada de Churchill, Roosevelt e Chang-Kai-Chek.—(Reuter).

Os assuntos a tratar

NOVA YORK, 2—Naturalmente, o tema das conferencias entre Roosevelt, Churchill e Estaline gira em volta do problema da Alemanha. Incluiria tambem a questão da segunda frente e prender-se-ia com a derrota do Reich.

Nos circulos diplomaticos norte-americanos supõe-se que Estaline tenha proposto que os trabalhadores alemães sejam empregados na obra de reconstrução das regiões devastadas pelos nazis.—(U. P.).

O embaixador americano na Turquia tambem vai a Teherão

ESTOCOLMO, 1—Segundo o correspondente do «Svenska Dagbladet», em Budapeste, o embaixador dos Estados Unidos na Turquia partiu de Ankara a caminho de Erzerum e Teherão. —(Reuter).

Assiste tambem um observador da Comissão de Argel

ESTOCOLMO, 1—Segundo o correspondente em Berne do jornal «Sevenska Dagbladet», o encontro com Estaline realizar-se-á esta semana. O correspondente acrescenta que os principais chefes militares e diplomaticos britanicos e americanos acompanharão os três estadistas.

Segundo o mesmo correspondente, Estaline será acompanhado pelo chefe do Estado Maior General, assim como por Litvinov e outros funcionarios militares e diplomaticos de alta categoria. O presidente Bénès assistiria á reunião, mas não tomaria directamente parte nela. Assistiria tambem um observador da Comissão Francesa de Libertação Nacional. Nos circulos diplomaticos de Berne supõe-se que serão decididas as condições da capitulação alemã e que será regularizado o desacordo polaco-russo. O correspondente diz que será dirigida uma proclamação ao povo alemão, convidando-o a capitular, e que proclamação semelhante poderá ser dirigida aos Estados satélites.—(Reuter).

Esperam-se para breve grandes ataques á navegação niponica

CAIRO, 2—Os observadores militares aliados manifestam abertamente a opinião de que as conversações entre Roosevelt, Churchill e Chang-Kai-Chek e as respectivas missões militares e conselheiros politicos indicam claramente que estão iminentes formidaveis e coordenados ataques, destinados a dividir a esquadra japonesa e a esmagar e destruir as linhas de abastecimentos do Japão.—(U. P.).

Café-Restaurante
«SUISSO»
REABRIU, continuando a servir com esmero, os famosos almoços e jantares a preços populares.

Não se deixe embalar por cantos de sereia...
Para os 6.000 contos do NATAL jogue no
Campião & C.ª
a mais antiga casa de lotarias do País
fundada em 1840
Rua do Amparo, 116—LISBOA

IMPERIUM SALÃO CHÁ

Beiriz
o tapete que enriquece toda a decoração.
Quintão
R. IVENS, 32

CAPITOLIO
—HOJE, às 21 horas—
Ultima exibição do filme português
Ave de arribação

Quintão
a casa que deve consultar para a compra dos seus tapetes.
R. IVENS, 32

DESPORTOS

SEGUNDA DIVISÃO

A classificação complicou-se

Complicou-se a classificação, na jornada de ontem, cujos resultados foram os seguintes:

Operario, 2—Marvilense, 3.
Estoril, 8—Casa Pia A. C., 0.
Sacavenense, 2—F. Benfica, 1.
Chelas, 2—Olivais, 2.

Tal como afirmámos, desde certa altura da prova, só o segundo lugar, e tambem o ultimo, poderiam dar-lhe algum interesse. Assim aconteceu. Futebol Benfica e Chelas bateram-se bem para seguir o Estoril, e de tal maneira que só depois da derradeira jornada poderão descansar.

A derrota do Futebol Benfica, contra o Sacavenense, no compo deste, pode vir a ter grande influencia na classificação final do grupo de «Francisco Lazaro», que recebe na ultima jornada a visita do Chelas...

Surpreendeu um pouco o resultado, tanto mais que o Sacavenense estava classificado em ultimo lugar. Mas, esta vitoria era absolutamente necessaria ao grupo de Sacavem que, pelo menos até domingo, fugiu da cauda do torneio. E a ocasião foi admiravelmente aproveitada.

Com a vitoria do Marvilense sobre o Operario, em S. Vicente, tambem o grupo vencido ficou sem grandes esperanças de melhorar a clasificação, a menos que derrote domingo o Olivais e o Sacavenense não empate com o Casa Pia, os dois ultimos com o mesmo numero de pontos (22). Teriamos, asim, 3 empates.

Marvilenses e «operarios» disputaram o jogo com vivacidade, perante uma das melhores assistencias da epoca, em S. Vicente. O jogo interessava muito ao «team» da casa, que podia esperar a surpresa de Sacavem e ficava por isso com muitas responsabilidades. E com elas ficou, a-final, visto que o Marvilense ganhou com inteira justiça.

A «équipe» visitante comandou durante a primeira parte e no primeiro quarto de hora da segunda. E' verdade que a defesa do Operario foi culpada em dois «goals»: o primeiro devido a falhanço de Rogerio, e o segundo por má saida de Albino; mas o grupo de Marvila foi sempre superior.

Depois deste jogo, que parecia ser o melhor da jornada, interessa saber o que se passou no Estoril. Os casapianos, como todos os adversarios do campeão, pouco conseguiram fazer. Perderam por 0-8, mas poderiam ter batido Valongo por uma ou duas vezes.

Houve, neste jogo, duas expulsões: a do médio centro do Estoril-Praia, Antonio Nunes, e a de Pais, do Casa Pia. O jogo, levado com superioridade pelo Estoril, não prometia fornecer incidentes. Infelizmente, porém...

Diga-se, finalmente, que a segunda Divisão ainda interessa domingo. O segundo, como o ultimo lugar, só se resolvem nesta jornada, e ainda bem...

PROVAS DE TENIS

O Algés e Dafundo venceu o C. I. Tenis

Nos «courts» da Estrela, principiou ontem a disputa da taça «Krusse Gomes», organizada pelo Club Internacional de Futebol.

Certamente por se tratar duma prova interclubes, o interesse do publico e concorrentes foi notorio. Pena foi que a «équipe» do C. I. Tenis não se tivese podido apresentar completa.

O encontro de ontem destinava-se a marcar a «équipe» que, juntamente com as do Sporting Club de Portugal, Sporting Clube de Oeiras e C. I. F., hão-de disputar as meias finais.

O Algés e Dafundo cuidou a serio da formação da sua «équipe» e apresentou: Marques Rosa e Silva Santos, em primeiro par, os algarvios Manuel Lã e Vasco Guimaraens, em segundo par, e F. Heirbrant-A. Antunes, em terceiro par.

O C. I. T. alinhou: Manuel Vinhas e Machado Macedo, em 2.º par, e Correia da Silva-Viveiros Pinto, em 3.º.

Entre os segundos pares o resultado foi de 6-4 e 6-2, e entre os terceiros de 6-4 e 6-1. Porque os jogadores de Algés marcaram W. O. no primeiro par, o resultado final de encontro fixou-se em 3-0.

No sabado o Sporting joga contra o Oeiras e no domingo o Algés e Dafundo defronta o C. I. T. Os dois vencedores disputarão a final no dia 11.

PROVAS DE GOLF

Taça «Biscoe»

No campo do Estoril, após duas provas disputadas em jeitos de treino, efectuou-se ontem a competição dotada com a taça Biscoe».

Inscreveram-se trinta jogadores que lutaram ardorosamente pela conquista do trofeu, que veio a ser ganho pelo dr. José Espirito Santo Silva, 1 «up». A seguir classificaram-se, 2.º José Melo Breyner, «all-square»; 3.º Antonio Casanovas «all-square»; 3.os Domingos Alambre, Francisco Cabral e F. Ujpetery, todos com 1 «down».

NO ESTADIO DO LUMIAR

A festa de despedida de Manuel Soeiro decorreu com grande animação

No estadio do Lumiar realizou-se ontem, no decorrer de uma interessante festa, prestigiada por alguns milhares de espectadores, a despedida da actividade desportiva do antigo internacional de futebol e jogador, durante largos anos, do primeiro «team» do Sporting Clube de Portugal—Manuel Soeiro.

Colaboraram no festival os grupos de honra do Barreirense e do Luso, do barreiro, terra da naturalidade do homenageado, as «equipes» do Benfica e do Sporting, cujo encontro preencheria a parte de fecho do programa, bem como alguns antigos atletas que se exibiram na excelente pista recentemente construida pelo clube leonino.

Assistiu o sr. capitão Antonio Cardoso, da Direcção Geral dos Desportos, registando-se, tambem, entre a assistencia, alguns dos componentes dos organismos directivos do futebol nacional e muitas senhoras.

Antes do inicio do ultimo desafio de futebol e animando entre todos os jogadores, árbitros e juizes de linha presentes e as delegações do Unidos, de Lisboa, e do Bostoros, com seus estandartes, Manuel Soeiro recebeu, numa carinhosa cerimonia, em que perpassou, por vezes, sua ponta de emoção, as homenagens prestadas com justiça, no fim da sua carreira de atleta, ao valor, apumo, dedicação e lealdade que sempre evidenciou. O dr. Salazar Carreira, num eloquente discurso, saudou-o em termos vibrantes e apontou o seu exemplo aos novos praticantes do desporto.

A direcção do Sporting, numerosos grupos de amigos e conterraneos, os seus antigos e actuais companheiros de «équipe» e muitas outras pessoas, abraçaram-no efusivamente e ofereceram-lhe valiosas lembranças. E, por fim, o publico associou-se á consagração com aplausos calorosos, que atingiram proporções de apoteose quando um grupo de gentis crianças lhe entregou varios ramos de flôres e Soeiro—como ultima recordação da sua vida de praticante do desporto—cedeu aos espectadores do peão uma bola de futebol e ofereceu ao clube que tão abnegadamente representou, um quadro com o seu retrato.

Barreirense, 4—Luso, 0

O encontro entre os dois populares agrupamentos da margem sul, ganho pelo Futebol Club Barreirense por 4 «goals» a 0, teve motivos de agrado nos 20 minutos iniciais, em que o Luso deu replica valorosa ao seu mais categorizado adversario e nos 10 minutos finais, jogados de novo pelos pupilos de Manuel Soeiro, com vontade e seus laivos de boa tecnica.

Durante o resto do tempo a superioridade dos antigos campeões de Setubal foi evidente. O grupo do Luso demonstrou empenho em produzir futebol ligado, sacrificando a impetuosidade e a velocidade á preocupação de executar as jogadas da maneira mais precisa e no melhor sentido da desmarcação.

O Barreirense realizou no segundo tempo futebol rapido e com certos apontamentos de bons esquemas de jogo, mas ressentiu-se da fragilidade de alguns dos seus elementos, batidos bastas vezes na disputa da bola, e no exagero, por vezes, dos «passes».

Os «goals» foram marcados por Rogerio e Maximino, na primeira parte, ambos de cabeça e Rogerio e Bizarro, no segundo tempo.

Arbitrou o sr. Evaristo Fernandes, de Setubal, e os grupos alinharam inicialmente da seguinte maneira:

Barreirense—Silva; Pascoal e José Maria; Limas, Reis e Vale; Raimundo, Maximino, Bizarro, Jordão e Rogerio.

Luso—Rebelo; Moreno e Bucho; Valeuse, Vaz e Lança; Morais, Barreto, Correia, Pinheiro e Alves.

Benfica, 3—Sporting, 0

O desafio Benfica-Sporting foi dado por terminado pelo árbitro, por falta de visibilidade, ao fim de 75 minutos de jogo, pois devido á extensão do programa, começou com grande atraso.

A luta entre os eternos rivais decorreu monotona, despida por completo de fases de entusiasmo, lances de emoção e jogadas de boa urdidura.

Emquanto jogaram Mourão e Soeiro—o primeiro ainda um verdadeiro «artista» da bola—o encontro atingiu em alguns pormenores certo interesse espectacular. A saida dos dois veteranos, aos 20 minutos e as constantes substituições operadas no grupo leonino, intorpeceram-o no seu conjunto e permitindo que o Benfica, com linha mais unida, se superiorizasse no ataque, desiquilibraram a partida, que se arrastou depois ante o manifesto desinteresse de jogadores e publico.

Até ao fim da primeira parte os encarnados concretizaram a sua vantagem no capitulo de melhor construção das jogadas e maior dispendio de energia, com a marcação de dois «goals»—o primeiro por Brito e o segundo da autoria de Francisco Ferreira, este ultimo ante a impassibilidade de Azevedo.

No segundo tempo o Sporting dominou largamente e os seus avançados, bem empurrados pelo medio-centro Lourenço, realizaram sucessivos avanços, todos gorados mais por insuficiencia na concepção das jogadas do que por pericia da defesa contraria, onde Guia Costa teve acção irregular e Martins voltou a fazer magnifica exibição.

O Benfica marcou mais um «goal» por Valadas. O grupo campeão nacional alinhou: Martins; Cesar e Guia Costa; Alcobia, Albino e F. Ferreira; Manuel da Costa, Rogerio, Brito, Teixeira e Valadas. Quasi no fim do primeiro tempo João Silva, da reserva, substituiu Albano.

O Sporting, que utilizou 20 jogadores, iniciou o jogo com: Azevedo; Cardoso e Manuel Marques; Camarão, Paciencia e Nogueira; Mourão, Soeiro, Peyroteo, Armando Ferreira e João Cruz, jogando depois até final com Dores; Barrosa e Frazão; Juvenal, Lourenço e Eliseu; Gomes da Costa, Daniel, Peyroteo, Marques e J. Cruz. Na segunda parte não foram autorizadas substituições.

Arbitrou o sr. Antonio Machado.

No intervalo dos dois «matchs» disputou-se uma prova de estafeta de 4X100 entre as «équipes» do Sporting A e B e a «équipe» dos Trez, onde alinhou Soeiro. Venceu a «équipe» A do Sporting.

Entre socios do Sporting efectuaram-se, tambem, duas provas—150 e 700 metros.

JOÃO BRAZ

O PORTO DESPORTIVO

O F. C. Porto derrotou o Famalicão

PORTO, 1—Aproveitando o feriado nacional, os grupos do F. C. Porto e do Salgueiros efectuaram, no campo do primeiro, dois jogos em que enfrentaram, respectivamente, o Famalicão e o Sanjoanense.

Os campeões do norte aproveitaram o encontro para fazer uma serie de experiencias, algumas das quais não devem ter dado, aos tecnicos do clube, indicação que convença.

Assim, na primeira parte, apresentaram uma formação constituida da seguinte forma: Barrigana, Alfredo e Guilhar; Anjos, Camilo e Maiato; Lourenço, Araujo, Correia Dias, Pinga, e Gomes da Costa; no 2.º tempo Camilo regressou ao seu lugar, entrando, para medio centro, Veloso, da Academica de Coimbra, e Alvarenga para o lugar de Maiato. Mais tarde, por lesionamento de Camilo, Pinga recuou para a defesa, Gomes da Costa passou a interior do seu lado, e para extremo veio Tonito Falcão, uma esperança do F. C. P. e a quem falta fisico.

O jogo, em si, não tem comentarios, visto ter sido feito em familia. No entanto, o Sanjoanense, que perdia ao fim da primeira parte por 1-7, fez um 2.º tempo brilhante para a sua categoria de clube da provincia, concentrou-se e fazendo mais um «goal».

O encontro terminou, portanto, com o resultado de 8-2.

O Salgueiros não foi além dum resultado nulo: 4-4.

Gimnastica no S. C. Porto

O Sport Club do Porto fez hoje a inauguração dos seus cursos de gimnastica no seu gimnasio dedicado a Armand Tshopp.

Depois de formados todos os alunos, entre os quais há alguns de «palmo e meio», em especial galantes pequerruchas, o sr. Nascimento Neto, presidente da direcção, proferiu algumas palavras alusivas ao acto.

Assistiram á inauguração dos cursos, superiormente dirigidos por Prieto e D. Dora, respectivamente, na parte masculina e feminina, muitos associados e suas familias.

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES
Monitor da clinica de Necker—Paris
RINS, vias urinarias — Venereo — Sifilis
R. Nova de S. Domingos, 9, 1.º ás 15 horas
TELEFONE 2 9062

Uma festa de grande significado no Belenenses

A monção de gloria que tão justamente vem animando dirigentes e atletas do mais progressivo clube de futebol do nosso país, continuou ontem com a festa dedicada aos campeões lisboetas da época decorrente—galope de treino entre as duas «équipes» mais categorizadas e almoço de confraternização.

No amplo salão do Hotel do Parque do Estoril, onde estiveram ou se fizeram representar os melhores nomes da organização belenense que no trabalho constante e probo encontraram a expresão dum programa unico viveram-se horas reconfortantes de muita lagrima vertida no amor sagrado da bandeira acidentalmente vencida, curaram-se chagas que o destino alguma vez levou aquela gente honrada do desporto. Pairou, braço dado com a alegria sã dos vencedores festejados, o espirito sempre moço dum atleta belenense que conheceu triunfos imensos mas não viu este—porventura, o maior dum clube que, na frase precisa de Manuel Afonso, só agora começa verdadeiramente a ser grande!

Um ilustre dirigente belenense recordou o maior simbolo do clube—que o Destino caprichoso teimou fosse da gente modesta das ruas! Era um rapaz encantador como nenhum outro o Belenense teve! Grande morto!—ele o disse...

Se ele vivesse teria sentido a repassada sinceridade dum belenense austero que teima em prestar ao clube os serviços e inestimáveis que o futebol nacional podia dele ter conseguido, se o merecesse. Reis Gonçalves caiu ontem, postado de emoção, na lembrança das cousas ficas com que tem enfeitado a vida do seu clube, e recebeu de centenas de almas afeitas ao mesmo amor que o seu a ovação merecida pelas suas virtudes de dirigente incomparavel! O abraço dos dois maiores belenenses de sempre, se o pobre Pepe fosse ainda vivo, seria um enternecimento para quantos estiveram no salão nobre do Hotel do Parque. Assim, ficou a palavra do fidalgo dirigente e, como cousa que apenas se sentiu, o espirito da radiosa mocidade que José Manuel Soares doou ao clube como ultima e mais valiosa oferenda!

* * *

O cap. Santos Roméo presidiu á festa, em nome da A. F. L. Tinha á sua ilharga, na mesa de honra, os belenenses mais categorizados: Francisco Mega, Antonio Maia Ribeiro, Raul Martinho, Salvador do Carmo, Coelho da Fonseca, Armando Filipe da Silva e, a todos unido, Reis Gonçalves. Da Imprensa receberam os belenenses testemunho de alta consideração com a presença de Raul de Oliveira, Neves Reis, Rebelo da Silva, Manuel Mota e, a todos suplantando, com anos e anos de trabalho vibrante na melhor propaganda do jogo em paginas que são um encanto de ser lidas, da figura inconfundivel dum jornalista que nenhum, vence: Ricardo Ornelas.

E estiveram outros, muitos outros, rapazes que deram ao futebol calor e força, com Antonio Lopes (que até já serviu o Belenenses com amor desinteresse como se o clube fosse, desde sempre, o seu clube), gente desconhecida, anonima, que canta, sofre e ri—rindo, sofrendo e cantando com a sorte que o Destino lhes entrega para animar a sua profunda paixão...

Os discursos, quasi intermináveis, tiveram um motivo unico: glorificar o rotundo triunfo da organização belenense no torneio lisboeta.

Raul de Oliveira, pela Imprensa, felicitou o clube, e assegurou os seus bons oficios na completa cooperação dos jornais, relativamente á obra nacional que o Belenenses sàbiamente realiza.

A meio da festa, os dirigentes, do Estoril Praia, com o dr. Joaquim Cardim á frente, logo seguido de Augusto Silva e dos jogadores locais, foram entregar a Mariano Amaro uma lembrança, que ficará como penhor do seu fino cavalheirismo e requintado espirito desportivo. Dois clubes se saudadam então: um que vive a sua hora grande, outro que chega no momento exacto!

E foi isto a festa—centenas de almas que ao desporto dão a sua paixão, irmanadas na mesma ideia superior de fazerem valer de cada vez mais e mais uma obra já agora inconfundivel e de raro merecimento. A Associação de Futebol de Lisboa, por intermedio do seu categorizado representante, deu brilho á solenidade que os belenenses não esqueceram de festejar. Os que faltaram, não foram lembrados...

M. S.

O Benfica na Amadora

Com fins de beneficencia disputou-se ontem na risonha vila da Amadora um encontro em que foram adversarios o «team» local do Estrela A. F. C. e o da segunda categoria do Benfica, que ostenta o titulo de campeão de Lisboa.

A partida despertou grande interesse, atraiu muito publico e terminou pela vitoria dos «encarnados» por 4-2. Ao intervalo 1-1. Marcaram «goals»: Dario (2), Olegario Macarrão, pelos «encarnados»: Silva, pelos locais.

O produto do festival reverteu a favor do Dispensario da Amadora «Os nossos miudos». Ao vencedor foi entregue a taça «Camara Municipal de Oeiras». O festival foi presidido pelo sr. Alberto da Costa Malagueta, presidente da Junta de Freguesia, em representação do presidente da Camara Municipal de Oeiras.

Teatros e Cinemas

Pior a emenda ..

Duas coristas conversavam, há dias, no camarim; e uma delas dizia para a outra, a rir-se muito:

— Já reparaste na «vedeta» cá do teatro, que diz fosforos de «enxôfre»?

— Ora adeus... — respondeu a outra. — Isso não é nada. O nosso ensaiador, no outro dia, em vez de dizer açucre, disse açucar.

EFEMERIDES

Faz hoje anos que nasceu a actriz-bailarina Cressy (Maria Cremilda de Sousa).

1877 — Nasce a actriz Medina de Sousa.

1901 — Primeira representação, no Trindade, da comedia, em 2 actos, «A criança de 90 anos».

1910 — Primeira representação, no Republica, do drama em 4 actos «Promessa», de Vasco de Mendonça Alves.

1913 — Estreia, no Coliseu dos Recreios, da revista cenica-electrica «Através de Londres».

1916 — Morre, no Rio de Janeiro, o actor Francisco de Mesquita.

1920 — Estreia-se, no Politeama, na peça «Alegria de viver», a actriz Fernanda de Sousa.

LÁ POR FORA

Pepe Luiz Mañez vai organizar uma companhia que fará a sua apresentação no Calderon, de Madrid, no proximo ano. A estreia será com a sua zarzuela «La Duquesa Manola», com musica de Paco Alonso.

Atrás do reposteiro

Um conhecido bailarino que tenciona apresentar-se, no proximo ano, como actor de declamação, além do «Hamlet», interpretará, ao que se diz, outra peça, tambem de Shakespeare, «Romeu e Julieta».

— O papel de Halevi, da peça «Israel», criado em Lisboa por Alves da Cunha, vai ser desempenhado pelo actor Ernesto Rodrigues, na «tournée» dirigida por Jorge Grave.

— Foi prorrogado por mais cinco dias o contrato da bailarina Sansalvador no Apolo, na revista «A Romaria».

— A opereta «O Zé do Telhado» tem dois actos e seis quadros, sendo a partitura do maestro Jaime Mendes.

— A revista «Alerta está», em ensaios no Porto, não tem colaboração de Vasco Santana, como se disse, mas sim de Amadeu do Vale.

— Regressou da Povoa de Varzim, onde estiveram a trabalhar durante dois meses com assinalado exito, a parelha de baile Elvy and Jauri (Diamantes Rubios), que veremos brevemente numa casa de espectaculos de Lisboa.

— No sabado, domingo e segunda-feira, os artistas Brunilde Judice e Alves da Costa trabalham em Castelo Branco, seguindo depois para a Guarda, onde darão dois espectaculos.

— Para tratar dum assunto que se relaciona com cinema, partiram hoje para Espanha o realizador Antonio Lopes Ribeiro e o actor José Amaro.

— A actriz Maria Pereira realiza esta noite, no Casablanca, a sua festa artistica, na qual tomam parte, além dos artistas da companhia que ali funciona, Amalia Rodrigues, Erico Braga e «Ribeirinho».

«Á Feira»

A grande e sumptuosa revista em cena no teatro Avenida

Estevão Amarante

Quando uma peça se mantem perto de dois meses em cena, com extraordinarias enchentes, é que marcou um exito. Está neste caso a revista de grande montagem «A Feira», dois delicados actos de critica oportuna, graça sem escabrosidades, numeros de fantasia do mais requintado gosto, musica viva e popular, bailados de grande categoria, tudo num conjunto agradavel, de luz, de côr e de alegria. A revista «A Feira» é um dos melhores espectaculos de Lisboa e o publico assim o compreende, aplaudindo-a todas as noites com o mais caloroso entusiasmo.

O desempenho é notavel, visto que da companhia fazem parte os primeiros ases do teatro ligeiro, como Amarante, artista de altissimo valor, a azougada e brilhante vedeta Laura Alves, Carmencita Aubert, outra artista das mais insinuantes; Teresa Gomes, Alvaro de Almeida e o «compère» Soares Correia, que conduz a revista com um brilho inigualavel.

A revista «A Feira», que bate o «record» das peças deste genero, representa-se hoje e sempre todas as noites, às 20 e 30 e 22 e 45.

Sansalvador

exibe-se hoje no Apolo na revista popular «A Romaria»

Sansalvador, além de ser uma bailarina de classe, é uma rapariga gentil. Atendeu os pedidos dos seus admiradores e da empresa do Apolo, e continua a exibir-se naquele teatro até domingo. Hoje, pela ultima vez, apresenta «Serenata» de Schubert, «Jota aragonesa» e «Dança do fogo». Amanhã, varia de repertorio. A revista «A Romaria», com esta notavel atracção, tem uma categoria indiscutivel. As sessões realizam-se às 20 e 30 e 22 e 45.

Dolores Santandell

A empresa do Miami, onde anteontem á noite se estreou, com grande exito, a jovem e admiravel bailarina espanhola Dolores Santandell, ofereceu, poucas horas antes, aos representantes da Imprensa, a empresarios teatrais, artistas e outras entidades, um «copo de agua», durante a qual aquela dançarina, acompanhada pela famosa orquestra Sousa Pinto, executou «Cordoba» e «Seguidilla», de Albeniz, e «Primavera», de Strauss, terminando com a «Dança do Fogo», de Manuel de Fallas.

Primeiras exibições

«A vida do dr. Ehrlich», no S. Luiz

A ciencia é um patrimonio comum da humanidade. Está acima de todas as lutas, de todas as fronteiras, de todas as paixões. Um Newton, um Gillies, um Galileu, um Pasteur, ou um Ehrlich pertencem á mesma catagoria excepcional de seres que lutam já para libertar a existencia do seu pesadelo de enfermidade, já para descobrir as grandes leis da mecanica universal. Nesta mesma hora em que uma sombra horrivel desceu sobre o mundo, há homens que, nos seus laboratorios, entre duvidas atrozes e clarões de exaltação, procuram avançar aos limbos novas realidades cientificas.

«A vida de Ehrlich» é um paralelo flagrante com a de Pasteur. Ambos tiveram que debater-se num meio antagónico e incredulo, antes de conquistar a vitoria. Enquanto Pasteur, para as suas vacinas, partia do soro, Ehrlich exigia á quimica alguns dos elementos curativos para debelar enfermidades terriveis como a sifilis. Por fim, as duas concepções completaram-se, com os notaveis resultados que todos conhecemos. O filme, apresentado pelo S. Luiz, realizado nos Estados Unidos, é, sobretudo, uma biografia magistral. O que podia ser um assunto arido, frio, sem interesse humano, passado, apenas, no clima em sepeco dos laboratorios, converteu-se numa lição de vida, de tenacidade, de sacrificio heroico, de persistencia cientifica. Assistimos á luta contra a difteria, numa terrivel visão hospitalar, em que dezenas de vidas dependem de novo tratamento e depois, aos trabalhos que foram necessarios para encontrar os elementos quimicos, adaptados ao organismo humano, que o salvassem, até certo ponto, dos males da avariose. O filme desenrola-se, linearmente, com uma intensidade, por vezes, patetica. A sua sobriedade densa torna mais intensos os seus efeitos. A realização é brilhante, e o desempenho, no qual Edward Robinson tem o papel principal, indiscutivel. — *Visor 42.*

«Parada de malucos», no Odéon e no Palacio

Por muitas loucuras que o cinema tenha feito, nenhuma atingiu esta altura de disparate, desorientante, perturbador. Começa em loucura, com raros momentos de lucidez, e termina em furia! Aqui e ali, uma canção agradavel ou um bailado apreciavel, alguns até admiraveis e com certa grandeza de realização em muitas passagens. E' realmente um acto de coragem o de apresentar este filme louco, belo nalguns aspectos, e com um grande elenco de que fazem parte Olsen e Johnson Marta Raye, Hugh Herbert, Mischa Auer, Jane Frazee, Robert Paige, e o pessoal da cabina, e o proprio publico, todos na mais fantastica das combinações. Juizo não se pode fazer deste filme... sem juizo. Só visto. Que cada um reaja como entenda ante a maior loucura desta epoca de loucuras. E acreditamos que a reacção mais natural seja a da hilaridade. — *Visor 53.*

RECINTOS DE DIVERSÕES

Realiza-se hoje, no Casablanca, a festa artistica de Maria Pereira, com um grande programa, no qual tomam parte Amalia Rodrigues e os actores Erico Braga e Ribeirinho.

— A favor dos pobres de Santos, a cantadeira Emilia Ferreira dará amanhã, no «Galgo», um recital unico de fados e canções. Será apresentada ao publico daquele recinto pelo distinto actor Erico Braga.

Os ultimos espectaculos com os palhaços e as atracções de circo, de hoje até domingo, no Coliseu

Realizam-se esta noite e apenas em mais tres dias, isto é até domingo, os ultimos espectaculos da Grande Companhia de Circo. A aglomeração do publico nas bilheteiras faz prevêr para hoje mais uma enchente, que não surpreende ninguem visto que milhares de pessoas querem voltar a rir com os palhaços, sentir as emoções sem igual que lhes despertam os numeros de inconcebivel audacia e gozar a alegria e o bem estar que só este espectaculo pode proporcionar. Que ninguem ali falte, portanto, hoje e todas as noites. Sabado: penultima «matinée».

ROSA ARAUJO
DANCING-BAR
Rua de S. Nicolau, 48
Telef. 26092
HOJE GRANDE SUCESSO DA BAILARINA DE GRANDE CLASSE
CARMEN REY
Em pleno triunfo as bailarinas
PEPITA NARVAEZ e VIOLA MENDEZ
ORQUESTRA SWING ROSA ARAUJO e a sua animadora
PASTORA DE MALAGA

CINEMAS

São Luiz — A vida do dr. Ehrlich — A AMPOLA MIRACULOSA — com Edward G. Robinson, Ruth Gordon e Donel Crisf — 2 7172 — A's 21,30

POLITEAMA — 5.ª semana — A grande mentira — Super-produção com Bettie Davis, George Brent e Mary Astor — Empolgante romance de uma sublime mentirosa — Telef. 26305 — Hoje A's 21 e 30

CONDES — Aventuras de Martin Eden — com Claire Trevor, Glenn Ford e Evelyn Kayes — Telef. 2 2523 — A's 21 e 30

TRINDADE — AMOR DE PERDIÇÃO — Segundo o romance de Camilo. Direcção de ANT. LOPES RIBEIRO com Ant. Silva, Assis, Vilar, Eunice Colbert, etc. — Matinées às 14,30 e 17,30 — A's 21 e 30 — Tel. 20000

CAPITOLIO — Ave de arribação — O diabo é covarde — Telef. 2 7493 — No Salão, às 21 horas

TERRASSE — O SARGENTO IMORTAL — Casamento por dinheiro — Tel. 20917 — A's 21 e 15

TIVOLI — Assim mesmo elas amavam-no — com George Sanders, Herbert Mashall e Doris Dudley — A's 21 e 30 — TELEF. 50595

EDEN — 2.ª SEMANA — A incrivel Susana — The major and the minor — com Ginger Rogers e Ray Miland — A's 21,30 — Telef. 2 0768

ODEON — A's 21 e 30 — PALACIO — A's 21 e 30 — Parada de malucos — com Olsen e Johson, Martha Raye e Misha Auer

CENTRAL — ESPECTACULO DO S. P. N. «Portugal Escola de Exposições» — Caprichos de milionaria — Carta de apresentação

LYS — O sargento imortal — Casamento por dinheiro — Tel. 43560 — A's 21 e 15

REX — Dez herois de West Point — Escola de maridos — Telef. 29655 — A's 21 e 15

CASINO ESTORIL — O que se passou esta noite — com Thea Lingen

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL — A's 21 e 30 — «O caso do dia».
AVENIDA — A's 20 e 30 e ás 22 e 45 — «A Feira».
MARIA VITORIA — A's 20 e 45 e ás 22 e 45 — «Toma lá, dá cá».
APOLO — A's 20 e 30 e ás 22 e 45 — «A Romaria».
VARIEDADES — A's 21 e ás 23 — «Os vizinhos do rés-do-chão».
COLISEU — A's 21 e 30 — Companhia de Circo.
CASABLANCA — Music-hall e variedades.

CINEMAS

S. LUIZ — «A vida do dr. Ehrlich».
TIVOLI — «Mesmo assim elas amavam-no».
POLITEAMA — «A grande mentira».
TRINDADE — «Amor de Perdição».
EDEN — «A incrivel Suzana».
CONDES — «Aventuras de Martin Eden».
PALACIO — «Parada de malucos».
ODEON — «Parada de malucos».
CAPITOLIO — «Ave de arribação».
CENTRAL — Espectaculo da S. P. N.
OLIMPIA — «Mr. Wong no bairro chinês».
TERRASSE — «O sargento imortal».
PROMOTORA — «Vidas queimadas».
LYS — «O sargento imortal».
REX — «Dez herois de West Point».
SALÃO IDEAL.
JARDIM — «Dois americanos na Trindade».

INSTITUTO BRITANICO

O secretario geral do «British Council», em Londres, deve chegar brevemente a Lisboa, para a inauguração, no Palacio do Menino de Ouro, rua de Luiz Fernandes, 3, das novas instalações do Instituto Britanico em Portugal.

Aproveitem... que são as ultimas

as representações que está dando no Variedades a comedia portuguesa «Os vizinhos do rés-do-chão»

E quem ainda não viu, ficará sem ver, se não aproveitar bem estes ultimos dias de espectaculos no Variedades, da celebre comedia portuguesa «Os vizinhos do rés-do-chão», o enorme triunfo artistico da companhia Maria Matos, que hoje uma vez mais se representa em duas sessões, ás 21 e ás 23 horas.

AS SENHORAS
de bom gôsto e económicas fazem as suas compras nos
armazens Lanalgo
RUA DE SANTA JUSTA, 42, LOJA, 1.º E 2.º ANDARES — TELEF. 2 6707
onde encontram sempre o sortido mais completo em tecidos de
SEDAS, LÃS e ALGODOES
em padrões e côres lindissimos
MALHAS, MEIAS, ROUPARIA, CAMISARIA e PERFUMARIAS a preços de concorrência
Enviamos amostras e atendemos os pedidos da Provincia e Ilhas contra reembolso.

Retumbante... é o nome que se deve dar ao enorme exito

da revista «Toma lá, dá cá», no Maria Vitoria

Ao extraordinario alarido do publico, que esgota de verdade todas as noites as lotações do popular teatro Maria Vitoria, que apresentou em sucesso definitivo a revista «Toma lá, dá cá», nada mais há a acrescentar, a não ser que ela se representa hoje mais uma vez em duas sessões, ás 20 e 45 e 22 e 45, no Maria Vitoria.

Teatro Nacional de D. Maria II
HOJE — A's 21 e 30 — HOJE
Unica representação da peça de Ramada Curto
O CASO DO DIA
Grande criação de Amélia Rey Colaço
Amanhã:
Riquezas da sua avó

AVENIDA — Telefone 27273
TODAS AS NOITES às 20,30 e 22,45
A REVISTA DAS MULTIDÕES
A FEIRA
Extraordinário desempenho de
Amarante-Laura Alves
Carmencita-Teresa Gomes
Alvaro de Almeida
e Soares Correia

JARDIM CINEMA — Tel. 6 3065 — Dois americanos na Trindade — COMBATE FINAL

As comemorações do 1.º de Dezembro

O sr. ministro da Educação Nacional depondo um ramo de flôres no monumento dos Restauradores

A entrega duma bandeira brasileira à M. P.

(Continuação da 1.ª pag.)

amigos, os confiantes iam fraceando: uns, deixavam-se convencer, outros julgavam inutil continuar, outros ainda tomavam mêdo ao adversario.

Mas como Febo Moniz—acentua o sr. dr. Marcelo Caetano—era um homem de caracter, um homem que sabia ser igual a si mesmo, que tinha uma cara só, que não mudava com as conveniencias ou as circunstancias, mas que perseverava na defesa da sua fé e da sua verdade com todas as veras da alma e a decisão absoluta da sua vontade, nada disso o impressionou: foi vencido mas não convencido e mereceu ficar em lugar de honra na galeria dos herois nacionais.

Sessenta anos depois de 1580 cessava a dominação. Os factos justificavam a visão do patriota estrénuo.

E o sr. dr. Marcelo Caetano conclue:

—Que os graduados deste curso e que toda a Mocidade Portuguesa recolham no coração o ensinamento do patrono hoje celebrado, não contra este ou aquele país e ainda menos contra a Espanha em especial, país amigo e irmão, mas para o porem em pratica com o mesmo iluminado fervor e a mesma heroica vontade em todas as vicissitudes da nossa vida publica: Portugal para os portugueses!

Em seguida, e sempre perante a formatura de toda a Escola Central de Graduados, no local onde será instalado o campo de jogos, o prof. dr. Marcelo Caetano fez a entrega das insignias dos novos comandantes de Falange, o mais alto pôsto da organização para filiados. São eles os srs. João Pedro Castelo Branco, José Julio Maciel Chaves, Emilio Correia e Alvaro Martins Parreira.

No Palacio da Independencia

Pelas 14 e 30 realizou-se, no salão nobre do Palacio da Independencia, para esse fim vistosamente ornamentado com bandeiras nacionais, da Mocidade Portuguesa, galhardetes e verdura, a cerimonia da entrega, pelo sr. embaixador do Brasil, ao comissario nacional, da bandeira brasileira oferecida pela Cruzada de Educação da Grande Republica de além-Atlantico.

A's 14 e 15, chegou o sr. dr. João Neves da Fontoura, embaixador do Brasil, acompanhado dos srs. dr. Ribeiro Couto, 1.º secretario da embaixada, dr. Pinto Dias, consul geral do Brasil, adido militar e mais funcionarios da representação daquele país em Lisboa.

Recebido á entrada pelo sr. dr. Soares Franco, comissario nacional adjunto, o sr. embaixador do Brasil e comitiva deram entrada num dos gabinetes, onde, pouco depois, comparecia o prof. dr. Marcelo Caetano.

Seguidamente, passaram todos ao salão nobre, onde se encontravam muitos dirigentes da Mocidade Portuguesa, deputações de professores e alunos do Colegio Militar e do Instituto dos Pupilos do Exercito, etc. Então, o sr. embaixador do Brasil, dirigindo-se ao comissario nacional da M. P., disse:

—Entre as muitas incumbencias que trouxe da minha patria, uma das mais gratas ao meu coração e á minha afeição pela terra que foi berço do Brasil consistiu em ser portador de uma lembrança, que a Cruzada de Educação Brasileira, que como a Mocidade Portuguesa se dedica á mais bela dignificação de uma patria, enviou para o vosso patrimonio espiritual.

Referindo-se á obra desenvolvida pela Cruzada Brasileira, lembrou que ela ergueu já centenas de escolas e, fazendo depois a comparação entre esta organização e a Mocidade Portuguesa, disse que elas se irmanavam.

A bandeira brasileira que deixava nas mãos da M. P. era, pois, o penhor da amizade que liga as duas nações e as duas mocidades.

O prof. dr. Marcelo Caetano disse que nada podia ser mais grato á Mocidade Portuguesa que a oferta da bandeira brasileira.

—Este palacio—afirmou—é uma permanente recordação do Brasil: primeiro, porque é o monumento da restauração da independencia de 1640 e um facto da historia de Portugal e do Brasil segundo, porque, sem a restauração de 1640 não teria sido possivel ao Brasil conquistar a sua independencia. Quando, há três anos, o país celebrou o duplo centenario, a colonia portuguesa no Brasil reuniu o dinheiro para a compra e restauro do palacio da Independencia. Pois bem: a Mocidade Portuguesa ficou de guarda a esse penhor da amizade luso-brasileira.

Seguidamente, o sr. embaixador do Brasil fez a entrega da bandeira ao sr. comissario nacional, que, por sua vez, a entregou a um porta-bandeira devidamente escoltado por três filiados, armados. A bandeira do Brasil deixou então o palacio e, com as devidas honras, foi ocupar o seu lugar na formatura, ao lado da bandeira nacional. Nêsse momento, o batalhão em formatura, depois do toque de marcha de continencia, apresentou armas. Em seguida, desfilou em continencia perante os srs. embaixador do Brasil e comissario nacional, que ocupavam a varanda do andar nobre do palacio.

No monumento aos Restauradores

Pelas 15 horas, com a assistencia de muitos milhares de pessoas, contidas a distancia por guardas da P. S. P., efectuou-se a cerimonia da colocação de ramos de flôres no monumento dos Restauradores pelas entidades oficiais e o desfile, em continencia, de toda a Mocidade, incluindo a milicia, que fez a guarda de honra ao monumento. O sr. dr. Mario de Figueiredo depôs dois ramos, um dêles em nome do Chefe do Estado.

Pouco antes, chegou o sr. ministro da Educação Nacional, acompanhado pelo sr. sub-secretario de Estado daquele ministerio. Foi aguardado pelos srs. comissarios nacional e adjunto da Mocidade Portuguesa; embaixador do Brasil, coronel Martins Cameira, comandante da P. S. P.; coroneis Lopes Mateus e Pestana de Vasconcelos e major Luiz Alberto de Oliveira, membros da direcção da Sociedade Historica da Independencia de Portugal, com o respectivo estandarte; capitão Joaquim Gomes Marques e comandante Soares de Oliveira, dirigentes da M. P., e muitas outras entidades oficiais.

Antes, a Sociedade Historica da Independencia de Portugal colocara, tambem, um ramo no monumento, que se encontrava vistosamente ornamentado com verduras e guardado por componentes do Batalhão de Sapadores Bombeiros.

Desfile de 4.000 filiados da M. P.

Iniciou-se, em seguida, o desfile de quatro mil filiados da ala 2, que, desde as 14 e 30, se encontravam concentrados nas ruas de Joaquim Antonio de Aguiar, Sampaio e Pina e Francisco Manuel de Melo até á rua Marquês da Fronteira.

Abriu o desfile o pelotão do Centro de Hipismo, conduzindo cada filiado um guião; depois, as bandas de musica, a bandeira da Mocidade Portuguesa escoltada por cadetes da milicia, devidamente armados; grupos de bandeiras de todos os centros da ala n.º 2; o 14.º Curso da Escola Central de Graduados com o seu estandarte; ternos de clarins e tambores; 1.ª, 2.ª e 3.ª falanges de «infantes» e «vanguardistas», com as respectivas quinas de comando, todas elas com estafetas, ciclistas, sinaleiros e serviços de saude.

Feita a continencia, as formações seguiram até á Praça do Comercio, de onde regressaram aos respectivos centros.

Terminado o desfile, o batalhão de milicia, que prestou honras ao sr. ministro da Educação Nacional, desfilou tambem em continencia, finda a qual o sr. dr. Mario de Figueiredo abandonou o local, seguido pelas demais entidades presentes.

A entrega da bandeira brasileira á M. P.

Uma cerimonia no Centro N.º 54

Integrada nas cerimonias do Dia da Mocidade realizou-se, ontem, no Centro Escolar n.º 54 do Instituto Lusitano uma sessão, na qual, além do director da escola e do centro, sr. José Pedro Moreira, que fez uma exortação patriotica aos filiados, houve saudação á bandeira nacional, entoação em côro, pelos mesmos, dos hinos da Restauração, da Mocidade Portuguesa e Nacional e juramento dos filiados que muda am de escalão.

A festa iniciou-se ás 10 horas e terminou com canções e recitativos de feição patriotica.

Mocidade Portuguesa Feminina

Pelas 9 e 30 na Basilica dos Martires, foi celebrada uma missa com a assistencia de muitas centenas de filiadas, professoras, dirigentes e pessoas de familia das raparigas.

Foi celebrante o sr. arcebispo de Mitilene, acolitado pelo conego Joaquim Alberto, prior daquela freguesia.

O sr. arcebispo de Mitilene no momento proprio, fez uma patriotica alocução alusiva á data que se comemorava.

—Representando oficialmente a Mocidade Portuguesa Feminina, um castelo do Centro n.º 20 da Escola João de Deus prestou homenagem aos heróis da Independencia colocando na base do monumento uma palma de flores desfilando em seguida em continencia.

—Na subdelegação da Mocidade Portuguesa Feminina, com sede no Liceu D. Filipa de Lencastre realizou-se pelas 15 horas uma sessão destinada ás filiadas dos varios centros de Lisboa para distribuição dos premios atribuidos aos trabalhos expostos no VI Salão de Educação Fisica.

Presidiu a sr.ª D. Maria Mexia de Bettencourt, representante da delegada provincial da M. P. F., ladeada pela reitora do liceu sr.ª D. Maria Margarida da Silva, pela vice-reitora D. Alice Andrade, que representava as directoras dos centros de Lisboa e pela D. Alice Oliveira, professora do Liceu.

Foram distribuidos premios a 64 alunas, constituidos por menções honrosas e diplomas para os centros e premios ás parti- as filiadas.

A aluna Filomena Dulce Gonçalves, filiada do Centro n.º 2 recitou poesias, sendo muito aplaudida.

O «Te-Deum» na Sé

A Sociedade Historica da Independencia mandou ontem celebrar um «Te-Deum» na Sé Patriarcal.

Foi celebrante o sr. conego Damasceno Fiadeiro, acolitado pelo beneficiado Soares e pelo padre José Fernandes.

No inicio da cerimonia religiosa, subiu ao pulpito o rev. dr. João Domingos que fez uma alocução acêrca da revolução de 1640, do seu significado e da sua transcendental importancia.

No transepto tomaram lugar os srs. dr. Mario Pais de Sousa, ministro do Interior, generais Fernando Borges, ajudante general do Exercito, e Domingos de Oliveira; capitão Moutinho, pelo comandante geral da G. N. R.; conde de Almada, representando o presidente da Camara Municipal; coroneis Linhares de Lima, Lopes Mateus e Lopes Galvão, este pela Sociedade de Geografia; D. Pedro Escórcio da Camara, pela Liga 28 de Maio; condes de S. Paio, Monte Real, Belmonte e Fornos de Algodres, capitães Joaquim Gomes Marques e Castro, pela Mocidade Portuguesa; e toda a direcção da Sociedade promotora do acto.

No mesmo lugar, e em cadeiras com a frente para a capela mór, viam-se os componentes do Santissimo. E no corpo da igreja havia muitas centenas de fieis, entre os quais numerosas senhoras.

Ao começo e no fim, uma orquestra tocou o hino da Restauração, ouvido de pé por toda a assistencia.

A sessão solene no Palacio da Independencia

Ao fim da tarde, realizou-se, no Palacio da Independencia, uma sessão solene, durante a qual discursou o sr. dr. Caetano Gonçalves, que escolheu para tema «As forças de renovação na perenidade do Imperio português».

Presidiu o sr. dr. José de Almeida Eusebio, secretariado pelos s/s. coroneis Lopes Galvão, Lopes Mateus e Linhares de Lima e pelo capitão Andrada, que representava o comissario nacional da Mocidade Portuguesa.

O sr. presidente, depois de fazer o elogio do orador, deu-lhe a palavra. O professor dr. Caetano Gonçalves saudou, na pessoa do Chefe do Estado, o Portugal restaurado, acentuando que o espirito renovador e de independencia foi constante em Portugal, através das três dinastias e de diversos sistemas constitucionais. Evocou a formação e o desenvolvimento do Imperio Português, desde o Oceano Atlantico ao Indico e ao Pacifico. Disse que devemos, todos os que somos portugueses e cristãos, considerar o Imperio português assente sobre estes dois sólidos pilares: a confiança reciproca dos portugueses e a cultura. E terminou afirmando que, quaisquer que sejam, nas crises da historia, os colapsos de energia, Portugal continuará, redivivo na sua consciencia nacional, fiel ás suas tradições de gloria e devotado á sua missão evangelica de povo eleito, de povo conquistador. Anima-o, como ha 8 seculos, o mesmo ardor, nas lutas travadas para convencer ou vencer, nos trabalhos de cada hora e no sacrificio de todos os instantes.

No Porto, concentraram-se e desfilaram 3.500 rapazes

PORTO, 1.—Tiveram justo realce as comemorações da data do 1.º de Dezembro realizadas nesta cidade.

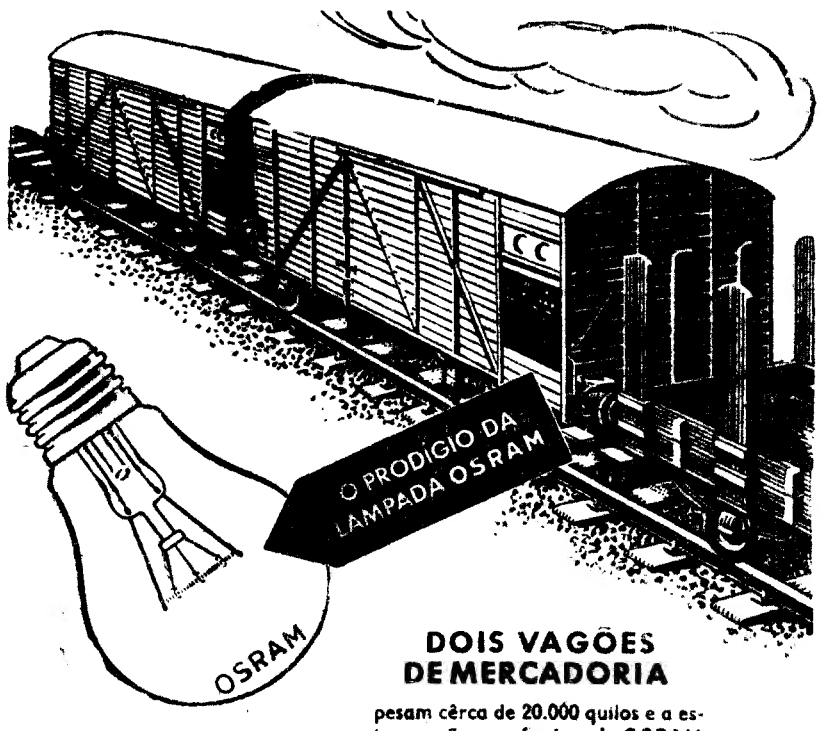
De manhã, o Centro Escolar n.º 20, da M. P., com sede na Escola Comercial Oliveira Martins, mandou rezar missa na igreja de S. Nicolau, a que assistiram devidamente formados e comandados, quasi todos os filiados do Centro, o sr. capitão Carlos Moreira, subdelegado regional, dr. Marques da Silva, director adjunto do Centro e muitas familias dos alunos. Um terno de clarins tocou a marcha de continencia na altura da Elevação, enquanto se inclinavam os guiões, colocados á direita do altar-mór.

Após a missa, o celebrante benzeu solenemente as bandeiras e os guiões e proferiu uma alocução sobre os principios a que todos os filiados da M. P. devem obedecer.

De tarde, ao alto da avenida dos Aliados, fez-se a concentração de todos os centros da Ala do Porto, num total de 3.500 rapazes, aproximadamente. Estavam presentes quasi todas as autoridades civis, militares e de marinha, oficiais da G. N. R., da P. P., delegado provincial da M. P. e outros elementos dêste organismo nacional. No largo fronteiro ao edificio dos futuros Paços do Concelho estavam formados 100 castelos de lusitos, infantes e vanguardistas, um batalhão a duas companhias do Centro de Cadetes n.º 1, devidamente armados, com terno de tambores, ciclistas e bandeiras, e um esquadrão de cavalaria, a dois pelotões do Centro de Equitação.

A's 15 horas, após a chegada do sr. general Gaudencio Trindade, comandante da Região, recebido com as honras da ordenança, foram hasteadas as bandeiras nacional, da restauração e da Mocidade, enquanto a banda tocava o hino do 1.º de Dezembro, entoado tambem em côro pelos filiados da M. P.

Em seguida, o sr. capitão Romero, delegado provincial, impôs as insignas da Escola Regional de Graduados aos novos alunos do curso de inverno para comandantes de castelo, efectuando-se a entrega solene do guião da escola, pela melhor quina do curso anterior á quina do curso moderno.



DOIS VAGÕES DE MERCADORIA

pesam cêrca de 20.000 quilos e a esta pressão as máquinas da OSRAM comprimem o pó de volfrâmio para um bastão. Da sua laboriosa construção resultou o fio de grande potência em dupla espiral

Este facto garante:

Com »OSRAM« também se poupa corrente.

OSRAM

A8 **Pouco consumo e muita luz**

Atenção!

Para os brindes e festas do Natal e Ano Novo preferir os vinhos da Real Vinícola

Real Companhia Vinícola do Norte de Portugal

E' um prazer bebê-los e é uma honra ele-recê-los

A' venda em todos os bons estabelecimentos da Metrópole, Ilhas Adjacentes e Colónias.

POLICLINICA DO INTENDENTE

Avenida Almirante Reis, 27, 2.º—LISBOA Telefone 4 5587

DR. ABEL ALVES — Ouvidos, nariz e garganta ..... das 14 h.
DR. ADELINO COSTA — Cirurgia geral. Operações ..... das 17 h.
DR. ANASTACIO GONÇALVES — Doenças dos olhos ..... das 17 h.
DR. ARMANDO LUZES — Rins e vias urinarias ..... das 14 h.
DR. ARMANDO VALLE — Análises clinicas, vacinas ..... das 11 h.
DR. ARTUR PACHECO — Doenças de pele e sífilis ..... das 17 h.
DR. BENARD GUEDES — Raios X ..... das 10 h.
DR. DIOGO FURTADO — Doenças nervosas e mentais ..... das 15 h.
DR. FERNANDO DE CASTRO AMARO — Medicina geral ..... das 15 h.
DR. FORMIGAL LUZES — Mecanoterapia, massagens, raios ultra-violetas, ginastica medica, diatermia, etc. ..... das 13 h.
DR. JOÃO MARQUES PINTO — Doenças das Crianças ..... das 18 h.
DR. MARCELINO MARTINS — Doenças da boca e dos dentes das 10 h.
DR. MARIO ROSA — Clinico geral, estomago e intestinos ..... das 15 h.
DR. D. PEDRO DA CUNHA — Partos. Doenças das Senhoras ... das 15 h.
DR. VASCO DE LACERDA — Clinica medica, coração, pulmões das 17 h.

ALCOBAÇA

Visitem o **CAFÉ RESTAURANTE BAU.** Esmerado serviço de restaurante e esplendidos quartos.

Recomendado pelos Automovel Club de Portugal, Club dos Medicos Portugueses, Club dos 100 á Hora e Sociedade Propaganda de Portugal.

Tem carvão para os automoveis.

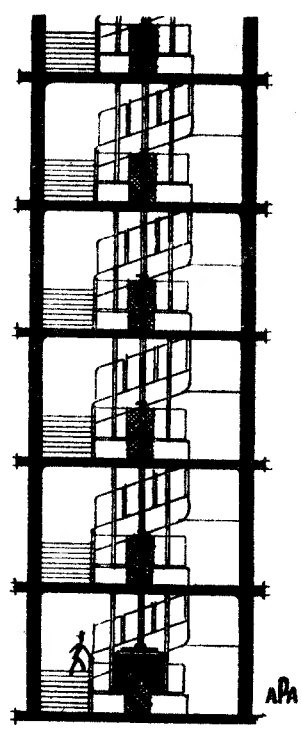
SULFADENTINA

A unica pasta dentifrica á base de Sulfamida

A extraordinaria eficacia da Sulfadentina é devida á Sulfamida, substancia sobejamente conhecida por todos. Usando Sulfadentina podeis ter a certeza que a vossa bôca ficará bem esterelizada de bacterias. E assim não só mantereis os vossos dentes e gengivas sãos como evitareis o aparecimento de **ANGINAS** e **OUTRAS DOENÇAS** tão frequentes nesta quadra do ano.

Para seu bem e dos seus filhos use só **SULFADENTINA**—a ultima descoberta em pastas dentifricas, á venda em todas as boas farmacias e Drogarias.

Unico Depositario: Paolo Cocco—Lisboa.



É LOUCURA SUBIR A PÉ UMA ESCADA COM ELEVADOR...

OU FAZER A BARBA PELOS ANTIGOS MÉTODOS DEMORADOS E DOLOROSOS, QUANDO HA O MARAVILHOSO CREME DE BARBEAR

RAPIDE

SEM PINCEL E SEM SABÃO

SOCIEDADE PORTUGUESA DE PERFUMARIA, LDA.

RUA RODRIGO DA FONSECA 87 B, 87 C · LISBOA · TELEFONE 45410

Tão certo como 1 e 2 serem 3

Torná-lo-êmos rapida e economicamente **Guarda-livros** se seguir os nossos modernos cursos por correspondência. Peça folhetos gratis a

Instituto Luso-Brazileiro de Comércio

Avenida Dr. Manuel Laranjeira, 12, 1.º — Pôrto

N. B. — Não nos remeta dinheiro para sêlos.

DANÇAR

Aprenda com a professora MARINA e sues ajudantes

R. DA MADALENA, 190, 1.º—Telef. 28555

COMPANHIA ALCOBIA

Fornecedores dos melhores e mais lindos mobiliários

CÓMODAS DE ESTILO — PORCELANAS DE SAXE —ESPELHOS DE VENEZA—CANDEEIROS DE CRISTAL, DE FERRO FORJADO E DE MADEIRA — TAPEÇARIAS — MARQUISETTES E VOILES SUIÇOS — CARPETES DE LÃ

COMPANHIA ALCOBIA - R. Ivens, 14

(ESQUINA DA RUA CAPELO) — Telef. 2 6441

MARMORES POLIDOS
CANTARIAS
TELF. 27643

SOUSA BAPTISTA

LARGOS: MUNICIPIO 29-30
S. JULIÃO — 13

LOIÇAS SANITARIAS
Instalacoes completas
TELG. SOUTISTA